Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 77

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno . . . . . . 30$000 ! Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 5 DE ABRIL DE 1903

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Eleições e policia

RIO, 4.

O relatorio do general Hermes da Fonseca, commandante da brigada policial, prova não terem os seus subordinados intervido nas eleições federaes de 18 de fevereiro em favor de quaesquer candidatos, como affirmaram alguns jornaes desta capital.

—

Melhoramentos dos portos

RIO, 4.

Parece começarão definitivamente em maio ou junho as obras de melhoramentos dos portos.

—

Uruguay e Brazil

RIO, 4.

Telegrammas de Montevidéo informam constar ali a vinda a esta capital de um ministro plenipotenciario e extraordinario do Uruguay, afim de reclamar ao presidente Rodrigues Alves contra a intervenção desabusada e franca de forças castilhistas nos conflictos internos daquella Republica, por occasião do ultimo movimento revolucionario.

—

General Glycerio

RIO, 4.

O general Francisco Glycerio, senador federal, partiu hoje para S. Paulo.

—

Roubos e assaltos

RIO, 4.

Foi realizado hontem por um grupo de gatunos novo assalto ao palacete do commendador Hasselmann.

A imprensa reclama em termos energicos não só contra esse assalto como em relação a outros roubos praticados no dia de hontem.

—

Congresso Nacional

RIO, 4.

Acham-se presentes diversos senadores e deputados para as sessões preparatorias do Congresso Nacional.

EXTERIOR

Politica ingleza

LONDRES, 4.

Continúa a preoccupar o espirito publico a politica do governo britannico, concernente ás questões militares.

O augmento inesperado do effectivo do exercito aguçou ainda mais a curiosidade publica e inspirou ataques violentos ao gabinete do sr. Arthur Balfour por parte de uma fracção do partido liberal, alliada a pequenos elementos conservadores esparsos.

E' inconteste o facto de estar a Inglaterra preparando-se para collocar-se de sobre aviso contra qualquer tentativa bellica por parte das potencias, suas rivaes na concorrencia economica e nas relações commerciaes com os outros paizes.

Não é muito difficil tambem que se dê dentro em breve uma recomposição ministerial. A politica seguida pelo sr. Arthur Balfour na presidencia do gabinete não tem agradado a muitos dos seus proprios correligionarios, que consideram inevitavel a substituição do sobrinho de lord Salisbury. São entretanto prematuras quaesquer noticias.

—

Portugal e Inglaterra

LONDRES, 4.

E' objecto de commentarios favoraveis a grande recepção de Eduardo VII em Lisbôa.

Como se tivesse propalado que a viagem do rei da Inglaterra áquella cidade tinha por movel a compra de colonias no sul da Africa, e pertencentes a Portugal, o «Times» bem informado, declarou em edição de hoje que Eduardo VII e d. Carlos não tocarão em tal assumpto.

Sacerdotes inglezes

LONDRES, 4.

O «Daily Telegraph» em edição de hoje diz estar o governo francez disposto a conceder permissão aos sacerdotes inglezes para continuarem na França.

A imprensa, commentando a resolução do governo francez, diz ser ella um golpe nas idéas do sr. Combes, presidente do conselho de ministros, acerca de questões religiosas.

—

Explosão

LONDRES, 4.

Deu-se uma grande explosão nas usinas de Wilkesbarre.

O numero de mortos eleva-se a setenta.

—

Victor Hugo e d. Pedro II

PARIZ, 4.

Obteve immenso successo a obra intitulada «Victor Hugo intime», por mme. Ricardo Lesclide.

Nella fazem-se lisonjeiras referencias ao fallecido imperador do Brazil, d. Pedro II, por quem o grande francez tinha sincera admiração.

—

Mme. Ricardo Lesclide é a viuva do escriptor, que foi durante quinze annos o «secretario por admiração» de Victor Hugo, como dizia Affonso Daudet.

Essa obra é, segundo informações criticas, muito curiosa e original, principalmente no capitulo relativo á correspondencia do eminente francez. «Victor Hugo intime» é a continuação ampliada de «Les Propos de table de Victor Hugo», por Catulle Mendés e Ricardo Lesclide.

—

Dr. Charcot

PARIZ, 4.

O dr. Charcot seguirá em breve em expedição ao Pólo Arctico.

Em Shangai

PARIZ, 4.

Despachos telegraphicos vindos de Shangai communicam a partida de tropas imperiaes de Kiang-Fu.

O fim da viagem é resistir ao principe Tuan, que quer a todo o transe fundar um reino independente.

—

O rei da Inglaterra

Manifestações

LISBOA, 4.

O rei Eduardo VII e d. Carlos almoçaram hontem em Cintra.

O illustre hospede recebeu depois as deputações. A' noite houve illuminação.

Realizou-se, como antecipadamente annunciei, um grande fogo de artificio no Tejo, preparado pelo sr. Casimiro Valente. O effeito foi bellissimo.

— Amanhã effectuar-se-á o banquete offerecido a Eduardo VII pela rainha d. Maria Pia.

Haverá tambem tourada. Não existem mais bilhetes para essa festa.

Pela manhã Eduardo VII ouvirá missa na egreja protestante.

— O general Raphael Gorjão, ministro da marinha, offerecerá hoje em Cintra lauto banquete aos officiaes dos cruzadores inglezes «Venus» e «Minerva», que vieram acompanhando a embarcação real de Eduardo VII.

Os soberanos de Portugal e Inglaterra têm sido acclamados com delirio pelo povo. No momento em que apparecem em publico, o enthusiasmo redobra. Eduardo VII não cessa de referir-se sempre em termos desvanecedores e reconhecidos ás manifestações, que lhe têm sido feitas.

—

LISBOA, 4. (r. á tarde).

O rei Eduardo VII manobrou o «yacht» real «Victoria and Albert» durante a viagem, conseguindo que elle andasse onze milhas afim de alcançar Lisbôa no dia marcado para sua chegada.

A commissão de recepção agradeceu ao monarcha britannico a sua gentileza e solicitude.

— Das provincias vieram cerca de vinte mil forasteiros assistir ás deslumbrantes festas em homenagem ao rei da Inglaterra.

Para isso houve consideravel reducção de preços nas linhas ferreas e em hospedagem nos hoteis da cidade, que regorgitam de hospedes.

— A colonia ingleza domiciliada no Porto mandará uma delegação a Eduardo VII pedir-lhe com insistencia visitar aquella cidade, onde se preparam grandes festas, caso Sua Magestade acceda ao pedido de seus subditos.

E' possivel que o monarcha britannico não possa satisfazer o desejo dos inglezes residentes no Porto, por ter necessidade de regressar brevemente.

—

LISBOA, 4. (r. á noite).

Effectuar-se-á hoje á noite a recita de gala no theatro S. Carlos pela companhia lyrica, que ali trabalha.

Será levada á scena a opera «Hamlet», fazendo de protogonistas a eximia cantora srª. Pacini e o barytono Giraldoni.

Todas as localidades estão tomadas por alto preço pelas pessôas de mais representação da cidade.

Diz-se ter o governo dado á empresa de S. Carlos, para mais uma vez obsequiar o rei Eduardo VII, o subsidio de cerca de cem mil francos.

—

Presidente Roosevelt e a doutrina de Monroe

NOVA-YORK, 4.

O presidente Roosevelt pronunciou em Chicago importante discurso sobre a doutrina de Monroe, declarando serem os interesses dos Estados-Unidos no hemispherio mais importantes do que os de qualquer outra potencia.

Por isso o seu dever como chefe do Estado era evitar em absoluto interferencias indebitas em questões melindrosas e estranhas ao caso.

O presidente Roosevelt prosegue em sua excursão eleitoral pela região do Oeste.

—

Parece estar o presidente Roosevelt adquirindo a certeza de ser a doutrina de Monroe exclusiva dos Estados-Unidos. Tanto melhor para nós, que vemos victoriosas nossas indoutas opiniões, quando nos referimos á nota do sr. Garcia Merou, que, ainda mais agora com o discurso presidencial, deve lamentar o seu fracasso diplomatico.

—

Telegraphia Marconi

BUENOS-AYRES, 4.

A companhia Marconi pediu ao governo da Republica Argentina cem mil libras para a installação definitiva de uma estação de telegrapho sem fios.

A mesma companhia exige, como uma das clausulas do contracto, a subvenção annual de doze mil libras.

—

Multa importante

BUENOS-AYRES, 4.

A conhecida casa commercial Luiz Samperio foi multada em vinte mil contos, por ter defraudado o fisco em impostos de alcool.

—

Politica chilena

SANTIAGO, 4.

A crise ministerial acha-se paralyzada, por motivo da molestia do presidente German Riesco.

—

Presidente Riesco

SANTIAGO, 4.

O presidente German Riesco acha-se melhor.

Os seus medicos assistentes o aconselham, porém, a retirar-se do governo.

A questão do Acre

LA PAZ, 4.

O governo do Brazil propõe trocar o Acre por uma região, que limita o rio Madeira com o Mamoré.

A Bolivia prefere, porém, o territorio de Matto Grosso.

MARIE CORELLI:

«O PODER TEMPORAL»

II

Resta-nos agora falar d'O PODER TEMPORAL.

E' nessa obra prima que os dons intellectuaes e o acume genial de Maria Corelli attingem á plenitude e ao poncto culminante, d'onde só ha descer; porquanto é impossivel, n'arte de Ficção, a qualquer artista nas condições da escriptora ingleza, o deixar de repetir-se, uma vez produzido o seu livro definitivo.

Não exageramos.

Thema sobremaneira ingrato, difficilmente ha de haver outro que sobreleve a esse do poder temporal, para servir de fabula a uma pura creação litteraria. O poder temporal... Quem se preoccupará realmente com essa especie de lenda?

Quem haverá ahi, que não pretenda ver na phrase—«poder temporal»—um euphemismo, ou antes a formula simples e commoda, a que violentamente buscamos reduzir toda a engrenagem social; quando tudo salienta, com a licção quotidiana dos factos, a fraqueza do Poder Politico?

Na actualidade, são para nós meros brincos infantis as capciosas distincções dos velhos publicistas entre o exercicio da Supremacia na sociedade civil e o seu exercicio na economia moral das aggremiações humanas, constituida por suas crenças e ideaes. Outra é a nossa concepção do Estado. Fundadas esperanças de ver em fim harmonisadas as forças brutas dos interesses collectivos, contribuem para firmar o conceito de que a temporalidade e o transitorio estadio de todo poder são os frageis laços da apparente cohesão entre o principio de Auctoridade e as massas, cada vez mais sôfregas de egualdade, perante a lei.

Num futuro não muito remoto,—affirmam,—a phrase—«poder temporal»—será fatalmente substituida por—«poder social»—expressão fiel e correcta, para designar um novo—estado de coisas, em que a Supremacia não mais pertencerá a um «testa-corôada», ou a uma classe em particular, com exclusão das demais classes. Pertencerá, sim, a toda a collectividade, no pleno gozo de suas regalias politicas e sociaes e, assim, apta a dirigir os proprios negocios e interesses proprios.

Não era esse o antigo pensar, que ainda hoje reflectem as instituições, de que a monarchia pallidamente é o modelo gasto.

Do seculo XII á Renascença, a Cidade Eterna, espirito e corpo da christandade, se arroga a suprema gestão das coisas terrenas e das almas.

Diante d'aguia symbolica de Roma, em «lausperenne» acima dos sceptros dos reis, se abatiam reverentemente todas as aguias imperiaes da terra; desde a de um Carlos Magno á de um Barba-Ruiva, da de um Othon III á dum Alberto d'Hapsburgo. Lá estava o verdadeiro imperio, o imperio ideal e indestructivel da Santa-Sé.

Novo Sinai, ou axemystico e invisivel tendo por fim consolidar a mesquinha grandura do orbe terraqueo na infinita grandeza do orbe celeste, era de lá, do alto do Palatino, onde baixava no dorso da aguia a effigie do Cesar lendario, que deviam descer o gladio e a corôa sobre a fronte dos Eleitos, para guiar os povos ignaros na tortuosa senda da vida collectiva. Dahi a velha formula dos reis: —«*Ubi erit corpus, hic congregabuntur et aquilæ*».

Andavam todos como inspirados por algo de hyperterrestre e sublime, á espera da volta dos tempos biblicos, para sempre duradoiros. O acicate da Fome não excitava os odios, nem impellia os homens ás luctas economicas: dobravase humildemente ás idealidades do espirito.

Que foram as cruzadas se não a mais bella marcha nupcial da Egreja, com o Estado?

Mas, em seguida, que doloroso despertar, após a embriaguez do triumpho incomparavel do Santo Imperio Romano, sonho que ainda parece embalar o «*Imperator-Rex*» da moderna Allemanha!

E' a vez do seculo XIV, lingua falante duma nova ordem de coisas a verificar-se. Declina aos poucos o governo theocratico, á influencia das mesmas circumstancias que produziram a vida civil no Occidente.

Algo da Renascença já se avizinha com as restricções creadas ao poder do summo pontifice pelos imperantes europeus, ha pouco seus fiéis vassallos, e agora, com Philippe o Bello á frente, exigindo a translação do poder temporal.

Estava de seu lado a força.

E para justificar a força, elles invocavam a antiga ficção da propria Egreja, equiparando sua auctoridade á auctoridade do chefe christão:—«*Duo sunt quibus principaliter, mundus hic regitur: auctoritas sacra Pontificum et Regalis po estas.*»

Não precisamos entrar em divagações eruditas, para fazer minuciosamente a chronica das sensacionaes contendas entre a Santa-Sé e o poder civil, concentrando nas mãos dos reis todos os sonhos de ascendencia politica e supremacia social da burguezia, já em vesperas de constituir-se.

Falavamos em declinio da theocracia, ainda ha pouco.

Pois era transformação, que deviamos ter escripto.

A cessão do poder temporal nas mãos dos reis, não foi um acto de renuncia, espontaneo do papado. Como um tacito protesto, elle se resalva o direito de opportunamente volver a suas pretenções sobre o governo do mundo.

Todo o interesse dramatico, e ao mesmo tempo fecundo em licções e ensinamentos para o historiador e o publicista, nessa lucta surda entre a Egreja e o Estado, resulta menos das intermittencias que a primeira soffre, com as oscillações do pensamento politico europeu através do feudalismo, da renascença e da reforma; do que da crise da moral que affecta a consciencia humana, quer no dominio da vida collectiva, organisada em Estado, quer no dominio das idéas religiosas propriamente ditas, arrastando a Egreja no torvelinho das agitações temporaes.

O seculo XVI marca nos annaes da Historia o momento em que as duas forças sociaes indicadas vêm-se na contingencia de separar-se definitivamente, por irreconciliaveis, e para melhor attingirem seus alvos praticos.

***

Foi assim que afinal se operou, ao influxo dos povos germanicos e anglo-saxões, a constituição do Estado revolucionario. Delle surge o Estado moderno, onde mais pronunciada avulta a influencia da democracia, pelo esforço titaneo do seculo XVIII.

Com a transformação do poder temporal no Occidente, assiste-se a um curioso espectaculo.

Para o grupo dos povos néo-latinos, mais volvido ao idealismo politico e social, a democracia só na Republica realisa suas aspirações e move-se desafrontadamente.

Para o grupo das nações de origem teutonica e anglo-saxonia, particularmente sequiosos de liberdade e a concebendo como anterior e superior a toda regulamentação politica, por ser um attributo da pesôa humana, a democracia é um facto social em evolução constante; contra cujas aspirações nada podem os systemas de governo. Seja qual fôr o seu nome, bom é o governo que exerce o poder temporal sem comprimir o livre desenvolvimento do ideal democratico.

Onde a verdade? Na republica, o poder questionado é uma simples funcção administrativa, confiada *temporariamente* a verdadeiros agentes da soberania nacional.

Mas, na monarchia!?

Continúa a ser o que foi nos tempos do Santo Imperio Romano: isto é: uma investidura de direito divino, hereditaria e inamovivel, durante a qual *um só homem, superior* aos demais homens, os domina, os dirige, cumula de impostos, constrange á guerra, surdo a suas queixas, irresponsavel perante a lei.

Entretanto, a natureza não distingue, na Especie em geral, se não os typos; os organismos, dentro da especie, realisam as mesmas funcções vitaes. Como, então, na especie humana, a mais nobre e mais apta, para a lucta pela existencia, haveria de haver um homem superior aos outros homens?

O absurdo é tanto mais flagrante, quanto os maiores males engendra e propaga a toda a communhão.

E' innegavelmente nas monarchias que se fere mais encarniçada a pugna entre as classes e as massas.

A Opinião, esse quarto poder, cujas attribuições nenhum estatuto politico se julgou no dever de contemplar, a Opinião, na fórma de governo de um chefe corôado, se atrophia ou paralysa, coagida pela complicada engrenagem do systema, na qual desapparece a propria individualidade do chefe.

***

Eis ahi o assumpto do livro de Maria Corelli:—um estudo da Supremacia no Estado moderno, sob o governo dum só individuo, feito com extrema bravura intellectual e uma arte de que só ha memoria nas creações «shakespereanas.»

Não se trata duma dissertação philosophica, ou uma monographia erudita sobre o poder temporal.

Tampouco tresanda ao bafio do pamphletismo politico e revolucionario, a serviço de uma seita ou escola.

E', ao contrario, uma creação unica em seu genero, e na qual a poesia, o romance, a novella, a philosophia, o drama e a propria fé se confundem ao mesmo tempo num genial concerto, para cantar a epopéa moral da Fome e as supremas aspirações do Amor supremo.

Da Fome, que devora as massas e as conduz á revolta contra o poder temporal, para não dizermos contra o Estado, agente de policia, espião da liberdade, pedagôgo e esbanjador da fortuna publica.

Do Amor,—dissemos nós,—porquanto, a conclusão do livro de Maria Corelli é um como appello ao espirito e ao coração do homem, de todos os homens humildes ou eminentes, a confraternisarem num mesmo ideal de democracia, conformando seus alvos praticos pelo supremo Poder que, através do universo, se nos revela por uma necessidade de mutua sympathia e de belleza moral.

(*Continúa*).

DESPEDIDA

Seguindo hoje para a Capital Federal, sem ter podido despedir-me dos amigos e correligionarios, peço desculpa da falta involuntaria, e alli a todos offereço meu diminuto prestimo.

Recleito senador federal, em pleito livre, pela quasi unanimidade do brioso e independente eleitorado Pernambucano, cumpro com satisfacção o dever de testemunhar-lhe o meu profundo reconhecimento.

Mais uma vez agradeço aos meus concidadãos as manifestações excepcionaes com que immerecidamente distinguiram-me.

Recife, 2 de abril de 1903.

Dr. *Francisco de Assis Rosa e Silva.*

NA MACIOTA...

LXVII

Com que então, meu Ricardo,
Resolveste voltar á actividade?
Meus parabens! E' bella a novidade!
Mas... não voltou comtigo o bom Galhardo?!...]

Si me não falha a mente,
Ereis vós ambos socios;
E, por accordo, simultaneamente,
Vós tinheis retirado dos negocios.

Hoje que voltas ao viver antigo,
E' natural que volte o companheiro:
Tanto mais quanto, meu Ricardo amigo,
O fardo para dous é mais ligeiro.

E até te lembro agora:
Pódes, Ricardo, por conveniencia,
Nada alterar do *modus* primitivo:
Continuarás gerindo todo o activo,
Assumindo Galhardo, como outr'ora,
A superintendencia
Do passivo.........

LULU SENNA.

NOTAS INDISCRETAS

As duas rivaes *Bretel* e *Lepelletier* estão ameaçadas de sorte igual á da Martinica, segundo se vê do seguinte telegramma publicado n'*O Seculo*, de Lisbôa:

« Manteigas.—Fomos surprehendidos ás 9 horas e 40 minutos da noite de 17 por tres tremores de terra, seguidos com intervallos de um minuto.

O primeiro durou dez segundos e foi bantante forte, sendo os seguintes muito mais fracos.»

×

O dr. Oswaldo Cruz, nomeado director geral da Saúde Publica na capital federal, ao empossar-se do cargo, respondeu á saudação dos seus empregados, declarando que *o seu programma resumia-se em justiça e trabalho.*

E' o que se chama um programma em poucas palavras, mas cheio de esperanças.

Justiça, sim, justiça de olhos tapados, e trabalho.

No cargo que occupa o dr. Cruz, não é possivel a gente deitar-se de pança para o ar, ou ajoelhar-se de mãos postas pedindo aos céos chuvas copiosas para a lavagem das ruas ou um raio de sol quente para enxugar os atoleiros.

S. s. vae bater-se contra o exercito dos microbios de toda a especie que infestam o Rio de Janeiro e oxalá não possa vencel-o o mais novo delles, o da preguiça, de recentissima descoberta no mundo das sciencias.

×

Noticias de Paris dizem que, em consequencia da attitude da Camara sobre a questão das Congregações, umas cincoenta mulheres fizeram uma ruidosa manifestação em frente ao Palacio da Justiça, a favor das irmãs enfermeiras perseguidas por infracção á lei sobre as mesmas Congregações.

Uns duzentos estudantes, passando em frente ao palacio Bourbon, levantaram vivas ás irmãs e aos Chartreuses.

Brava e generosa mocidade academica!

Pilatos lavou as mãos no processo de Christo, mas duzentos estudantes não deixam nunca em abandono cincoenta mulheres...

Cabem, na distribuição da defeza, quatro delles para cada uma dellas.

×

Na revolução de 1848, quando Ledru Rollin subia as escadas do governo provisorio, disse para Lamartine:

— *Meu amigo, vamos para o Calvario.*

O dr. Manoel Netto, descendo as escadas do *Gymnasio Pernambucano*, demittido do cargo de fiscal dos exames, foi menos pessimista e exclamou para o dr. Julio Maranhão, que o acompanhava:

— *Vamos telegraphar ao Lucena...*

REPORTAGEM

Camara dos Deputados

Effectuou-se hontem, á hora legal, a 24.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do exm. sr dr. João Gonçalves de Azevêdo, tendo comparecido os srs. drs. Severino Montenegro, Faria Neves, João Gonçalves, João Elysio, Pereira da Costa, Honorato Marinho, Samuel Hardman, Nobre de Lacerda, Araujo Lima, Bianor de Medeiros, Silva Fragoso e Boulitreau.

Occupou a cadeira de 2.º secretario, a convite do sr. presidente, o sr. Faria Neves.

Deixaram de ser lidas as actas das sessões antecedentes, por falta de numero para proceder-se á votação.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente, que independe de votação:

Mensagem do sr. governador do Estado, solicitando abertura de um credito supplementar ao extraordinario aberto em 22 de outubro do anno proximo findo, na importancia de 6:812$395.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Officio do sr. 1.º secretario do Senado, remettendo a resolucção alli iniciada pelo projecto 1, que considera renunciados e desertos os recursos civis, que, no Superior Tribunal de Justiça não forem preparados dentro de prazos determinados.—A' Commissão de Constituição, Legislação e Justiça.

Foi lido e a imprimir um parecer sob n. 33, redigindo o projecto n. 14, que concede uma licença ao bacharel Victorio do Nascimento Accioy Lins.

Foi lido e a imprimir um projecto n. 32, apresentado pela commissão de instrucção e saude publica, approvando o regulamento expedido pelo sr. governador do Estado, para o regimen das escolas publicas primarias.

Na hora do expediente usou da palavra o sr. Samuel Hardman, para reclamar contra a demora do parecer da commissão de fazenda, sobre o projecto por si apresentado em sessão de 24 de março, regulando o uso do sello de verba e adhesivo e a falta de parecer da commissão de obras publicas, industria e artes sobre a indicação que apresentára na mesma sessão, no sentido de ser aconselhado o uso do alcool como agente illuminante e recommendando aos prefeitos e presidentes dos concelhos municipaes o seu uso na illuminação das villas e cidades do interior.

Pela commissão de obras publicas e industria, orou o sr. Honorato Marinho, explicando os motivos que têm determinado a demora do parecer sobre a indicação do sr. Samuel Hardman.

O sr. João Elysio, usando da palavra, justificou a demora do parecer em nome da commissão de fazenda e orçamento.

O sr. presidente declarou que, não estando findo o prazo estipulado no Regimento interno para ser reclamado qualquer parecer das differentes commissões permanentes, nenhuma providencia podia ser tomada á tal respeito.

Não havendo mais quem quizesse se utilizar da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

O sr. Faria Neves, usando da palavra pela ordem, requereu seu adiamento por falta de numero para proceder-se á votação.

Apoiado seu requerimento, o sr. presidente, em face do decreto n. 4 A, considerou adiada a discussão e em seguida levantou a sessão, designando antes para o dia 13 do corrente a seguinte ordem do dia: a mesma do dia 2 de abril.

—

Vimos hontem os presentes que têm de ser offertados ao illustre sr. dr. governador do Estado por occasião do 3º anniversario de sua posse, na proxima terça-feira, 7 do corrente, os quaes ainda amanhã exporá em suas vitrines a ourivesaria Goestschel & C.ª, á rua do Cabugá n. 5.

Constam elles dos seguintes objectos:

Uma *cave a liquer*, lindamente trabalhada em crystal *baccarat*, amarrado em fechos de prata dourada e contendo a firma Antonio Gonçalves Ferreira.

Duas ricas fructeiras, em metal fino, representando uma aguia cavalgada por bem modelado busto feminino que sustenta uma ampla concha de crystal.

A' essas fructeiras serve de centro um delicado supporte para doces, em *electroplate*, apresentando tres ordens de crystal, tambem *baccarat*.

Tanto as fructeiras, como o centro ostentam em gracioso enlace o monogramma de s. exc. o sr. dr. Gonçalves Ferreira.

Não poderia dar maior signal do bom gosto que presidiu á escolha dos mimos, a commissão incumbida de dirigir a manifestação ao integro governador do Estado, de que buscando esses objectos artisticos, dignos de figurar nas mesas mais distinctas do *high-life* pernambucano.

—

O PROJECTO DA UNIVERSIDADE

Reuniu hontem a congregação da faculdade de direito do Recife, a fim de deliberar sobre a consulta do sr ministro do interior a respeito da projectada universidade.

Perante a maioria dos lentes, apresentou o illustrado sr. dr. Clovis Bevilaqua, commissionado anteriormente para esse fim, o seu parecer que terminava contrariando a creação referida.

Em resumo o sr. dr. Clovis que em these, não deixa de apoiar a instituição das universidades, patenteou claramente que esse projecto não se coadunava com a forma federativa do governo que nos rege e pela qual se procura descentralizar os differentes ramos do serviço publico.

O parecer foi approvado por todos os lentes alli reunidos, tendo apenas votado contra elle o sr. dr. Pereira Junior.

—

Remettem-nos:

« Sr. Redactor do *Diario de Pernambuco*—Como v. s. está sempre prompto a defender os interesses do publico, venho hoje occupar as columnas de seu muito apreciado *Diario* para um assumpto de interesse geral, ao mesmo tempo chamar a attencção de quem superintende n'estes casos para dar as devidas providencias.

Refiro-me á celebre companhia das *maxabombas* que fazem a carreira do Arrayal.

O estado d'esses reles carroções é imfame, alli não ha asseio de especie alguma.

Raro é o dia em que os passageiros não têm que lastimar a sua roupa devido a uns arames que, desejando fazer *pendant* com a esburacada palha dos assentos, vão mostrando a sua indignação nas calças dos pobres passageiros, que têm a desgraça de nelles se assentarem.

Ha dias uma das senhoras que tomaram o trem na estação da Soledade ficou com o vestido de seda preta todo rasgado por causa do estribo estar em *optimo* estado de *conservação*.

Já na Mangabeira de Cima, dias antes, a uma outra senhora acontecera a mesma coisa...

Quem escreve estas linhas tambem viu um dia as suas calças inutilisadas, por um dos innumeres pregos, que se afrouxam de todas as junturas dos wagons.

E o que é mais para enraivecer vem a ser a troça que, ainda emcima fazem os empregados, das desgraças alheias.

Semelhante desmazello não condiz em uma empreza que serve o publico civilisado.

Hoje, foi uma desgraça!

Como chovia, os carros ficaram alagados, o chão talvez tão negro quanto o carvão, que ia na machina...

Essa companhia sr. redactor, julga-se n'um paiz conquistado.

Os senhores inglezes, que aqui administram os taes carros mais proprios para conduzir lixo, acreditam que os pobres passageiros hão de estar sujeitos ás suas vontades e caprichos; entretanto a paciencia humana tem limites...

Se v. s. sr redactor, puder implorar á directoria da estrada, em Londres, que mande proceder aos reparos convenientes e asseio dos *taes cujos*, será um grande favor que lhe ficarão devendo todos os passageiros, cuja infelicidade os leva a transitar n'esses immundos carroções que estão a pedir um camartello demolidor em nome da commodidade e hygiene publicas.

Grato, etc.»

—

O SR. BISPO EM OLINDA

O exm. sr. d. Luiz, bispo diocesano, hontem ás 8 horas da manhã, celebrou missa na cadeia publica de Olinda, em seguida a qual proferiu eloquente sermão.

S. exc. foi recebido á porta daquelle estabelecimento pelas primeiras autoridades da vizinha cidade, que apresentava na rua em que fica a cadeia, vistosa ornamentação.

Desde a estação até o edificio da prisão s. exc. foi acclamado por completa massa de povo.

Em homenagem á visita de s. exc. foram postos em liberdade diversos presos correccionaes.

VARIAS

O concelho municipal do Recife, reune hoje á 1 hora da tarde, para dividir o municipio em secções eleitoraes e eleger as commissões que têm de proceder ao novo alistamento.

×

Pelo sr. director da instrucção publica foi confirmada, em data de 3 do corrente, a nomeação da professora d. Maria Carolina de Araujo Ferraz, para reger interinamente a cadeira de ensino primario da cidade de Aguas Bellas.

×

Para o Pará, a bordo do vapor nacional *Pernambuco*, seguirão hoje ou amanhã, conforme fôr ou não adiada a partida do paquete, os drs. Vicente Antonio Maués e Santino Vieira de Moraes, recentemente diplomados pela Escola de Engenharia deste Estado.

×

Visitou-nos hontem o sr. Durval de Oliveira Paiva que tendo obtido ultimamente o titulo de agente de leilões, acaba de estabelecer a sua agencia, á rua dr. Rosa e Silva n. 49.

Retribuimos os cumprimentos que nessa visita, nos dirigiu o sr. Durval Paiva.

×

No hospital Portuguez estará de semana de 5 a 12 do corrente, o mordomo sr. Manoel Simão Santos da Figueira.

×

Amanhã á 1 hora da tarde installar-se-á na sala das sessões do concelho municipal do Recife, o conselho superior de instrucção publica municipal.

O alludido conselho funccionará sob a presidencia do respectivo inspector de instrucção publica municipal, sr. dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão.

×

Assumiu ante-hontem o exercicio do cargo de fiscal da Estrada de Ferro Santos Dias, para o qual foi nomeado pelo sr. dr. governador do Estado, por portaria de 2 do corrente, o sr. Vicente de Mello.

×

Acha-se no exercicio da mordomia do collegio orphanologico S. Joaquim o sr. desembargador Antonio Pedro da Silva Marques, que nesse cargo succedeu ao nosso estimado collega de redacção, Almeida Cunha, de quem recebeu esse estabelecimento de educação assignalados serviços.

×

A banda de musica do 2.º batalhão de infanteria tocará retreta hoje, ás 6 horas da tarde, em frente á residencia do sr. general Serra Martins, commandante do districto, á rua d'Aurora.

×

Ao embarque do nosso preclaro amigo e presado director, sr. dr. Rosa e Silva compareceram tambem os srs.: coronel dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, dr. João Gonçalves de Azevêdo, vice-presidente da Camara dos deputados estaduaes, e capitães Sebastião Cavalcante, subdelegado do Arraial e Seraphim Victor de Miranda.

Fica assim sanada a falta dos respectivos nomes na lista que publicamos antehontem.

×

O engenheiro civil, Antonio Clementino Carneiro da Cunha, assumiu hontem o exercicio de fiscal geral da illuminação publica, cargo para que foi nomeado por portaria do sr. dr. governador do Estado, datada de 3 do corrente.

×

O sr. José Gonçalves Torres, 1.º supplente do juiz municipal do municipio de Floresta, assumiu interinamente em data de 18 de março ultimo, o exercicio do cargo de juiz de direito daquelle municipio, por havel-o deixado na mesma data o sr. dr. Manoel Nunes Correia, que fôra removido para o de Alagôa de Baixo.

×

Restando poucos bilhetes da rifa do esplendido annel com brilhantes, em favor da velhinha madame d'Herpent, pedem-nos da casa de modas Julia & A. Doederlein, á rua Barão da Victoria n. 44, que sollicitemos d'aquelles cavalheiros e senhores que prometteram ficar com os ultimos bilhetes dessa rifa, o obsequio de procural-os antes do dia 28 do corrente, na alludida casa commercial, afim de ser evitado um novo adiamento da extracção.

×

A mulher Maria Donaria, moradora na travessa do Peixe-Frito n. 9, 2.º andar, hontem á noite, em termos injuriosos provocou a uma senhora casada residente no 1.º andar do referido predio.

O facto, que teve logar na ausencia do marido da referida senhora, foi levado ao conhecimento da policia.

×

Na proxima terça-feira embarcará para o Rio de Janeiro no vapor *Brazil* o sr. dr. Francisco Cornelio da Fonseca Lima, illustre deputado federal eleito pelo Estado.

×

Chegou ante-hontem de Palmares, o illustre sr. dr. Oscar Duarte de Barros, que brevemente seguirá para o Estado do Rio Grande do Sul, onde acaba de obter honrosa collocação.

Veiu tambem em sua compahia sua digna irmã, a exma. sra. d. Candida Barros, redactora-secretaria d'*O Lyrio*.

ALMA RELIGIOSA

— Rezar-se-ão amanhã as seguintes missas funebres:

Por João Oncalo Miranda, ás 8 horas do dia, na matriz da Bôa-Vista.

Por Antonio do Abreu Marques Bacalhão ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz de Pão-d'Alho.

✠ A Ordem Terceira de S. Francisco celebra, hoje, em sua egreja com toda a solennidade, pelas 8 1/2 horas da manhã, os seguintes actos de Ramos:

Benção, distribuição e procissão de Ramos, missa solenne com canto da Paixão, segundo o programma inserto n'outra secção desta folha.

✠ Realizar-se-á hoje á tarde, a procissão do Senhor Bom Jesus das Chagas, sahindo e recolhendo á egreja do Paraiso.

✠ A's 11 horas da manhã de hoje e ás 7 da noite haverá culto divino, na Egreja Presbyteriana, á rua da Concordia.

Constará de hymnos, orações, leitura da Biblia e sermão referente á mesma.

A's 10 horas da manhã, escola dominical biblica, e ás 5 1/2 da tarde ensaio de hymnos.

Dirigirá o culto o pastor da egreja, sr. Juventino Marinho.

—

O thesouro do Estado está pagando os juros das apolices aos possuidores, cujos nomes comecarem pelas lettras A a Z.

NO LAR

— Faz annos hoje o pequeno Yoiô, filho do sr. desembargador Antonio Pedro da Silva Marques, vice-governador do Estado.

— Fará annos amanhã o sr. Antonio Speridião do Rego Barros, activo amanuense do quartel-general do commando do districto.

— Passa hoje o anniversario do estimavel sr. José Lins da Silva, zeloso 2.º official do thesouro do Estado.

Bisbilhotices

Quando esteve aqui no Recife José Marianno predisse que, passadas as eleições, cada tatú voltaria a seu buraco.

Com effeito, realisaram-se as eleições, e os tatús agiram com um bom senso *irréprochable*, cada um delles obedecendo ao mais poderoso de todos os motivos das acções humanas, que é o instincto de conservação.

O Coêlho Cintra, por exemplo, tratou immediatamente de pedir ao Lauro Muller uma confortavel *toca*.

E com a volta dos tatús aos respectivos buracos dissolveram-se as colligações, os clubs, os *meetings*.

A unica associação politica que continuou a viver e a fazer opposição ao governo foi o *Club Popular*; mas isto mesmo com a organisação que lhe deu o velho João Teixeira, a qual não sabemos se é um signal de vida ou um principio de morte; mas em todo o caso faz lembrar a anecdota do abbade Galiani, contada por Diderot.

O abbade viajava em uma diligencia publica.

A principio os passageiros ignoravam quem ia nella, mas quando foi amanhecendo elle vio que se achava ao lado de um jesuita. Defronte iam duas raparigas junto de um bernardino e de um benedictino, a cuja direita estava sentado o secretario de um senador. Pela manhã nada se passou a não ser que os dous monges empregaram todos os esforços para serem agradaveis ás raparigas. Almoçou-se, jantou-se, e depois da ceia o jesuita disse ao abbade:

— Parece que devereis pedir uma camara com dous leitos para nós dous... Tambem as duas raparigas tiveram outra camara com dous leitos, e por sua vez os monges obtiveram uma terceira camara de dois leitos. Apenas o secretario ficou só n'um gabinete. Mas emquanto o abbade e o jesuita conversavam, o bernardino se levantou e pé ante pé foi á camara das raparigas. Encontrou um leito, apalpou-o e o encontrou vasio: a rapariga tinha ido conversar com o secretario. Que fazer? Procurou o outro leito e sentou-se ao lado da occupante. O benedictino que seguia as pegadas do bernardino, toma-o pelo pescoço, atira-o no meio da camara e colloca-se em seu logar. O bernardino se levanta e distribue sopapos a torto e a direito. Um delles apanha a rapariga, que dá gritos horriveis, emquanto os dous monges se esmurram em fraldas de camisa. O jesuita se levanta, vai ao leito do abbade e lhe diz: Não está ouvindo gritos? Estou morrendo de medo, dê-me um logarzinho em sua cama. E emquanto ferve o barulho, sóbe o patrão. Que succedeu? A rapariga, por quem brigavam os dous monges, foi trancada a chave, os dous monges se separaram cada um para seu lado, e o resto da noite se passou muito bem.

Crusador Andrada

O illustre sr. capitão de fragata Francisco Panema, commandante do crusador *Andrada*, da armada nacional, presentemente em nosso porto, procedente da Bahia e Rio em viagem de instrucção á turma de guardas-marinha, foi hontem á 1 hora da tarde apresentar os seus cumprimentos, aos srs. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, eminente governador do Estado e general Julião Serra Martins, bravo commandante do 2º districto militar.

Recebido cordialmente por aquelles cavalheiros, o correcto militar durante algum tempo entreteve-os em amistosa palestra.

Hoje á mesma hora, os srs. dr. Gonçalves Ferreira e general Serra Martins, retribuirão a bordo a honrosa visita, este pessoalmente e aquelle fazendo-se representar pelo seu official de gabinete, sr. dr. Ferreira Castro.

—

Teve hontem logar, ao meio dia, a inauguração de uma nova casa de refeições, o *Restaurant Portuguez*, de propriedade do sr. Manoel da Rocha Soares.

Ao acto de inauguração do novo estabelecimento, que está situado á rua larga do Rosario n. 21 A e montado com toda a decencia e conforto, compareceram diversas pessôas, entre as quaes os srs. coronel Santos Selva, deputado estadual, Juvelino Santos Selva, Alfredo Gibson, Manoel Joaquim Alves Ribeiro, Cosme de Abrêu Macêdo, José Vieira Soares e Rodolpho Meyer.

O sr. Rocha Soares, dispondo de grande pratica nesse ramo de negocio, está apto a satisfazer ao paladar mais exigente.

GOVERNO EPISCOPAL

— Na secretaria do bispado foi, em data de hontem, concedida a seguinte provisão:

A José Thales de Mello para exhumar os ossos de Emilia de Mello Uchôa, do cemiterio publico para a matriz da Bôa-Vista.

—

O estimavel sr. Manoel Vicente do Rego Valença, teve a gentileza, que agradecemos, de offerecer-nos hontem um exemplar do *Annuario Fluminense*, para o corrente anno util publicação feita sob a direcção do sr. Ferreira da Rosa, professor de Portuguez do Collegio militar e membro de diversas associações de lettras fluminenses.

O sr. Rego Valença, que neste Estado, é agente da referida publicação, informou-nos que o *Annuario* que conta já 3 annos, será brevemente posto á venda nas livrarias Franceza e Economica, por um preço relativamente modico.

De domingo a domingo

O inverno bateu-nos á porta de modo desceremonioso e quasi aboletou-se com todo o seu cortejo de contratempos e aborrecimentos.

Desde os primeiros dias da semana parecia que haviam se rasgado os poros das altas regiões celestes, cahindo abundantes as bategas d'agua sobre a nossa capital e seus suburbios.

Nas estradas surgiram os lamaçaes e os atoleiros, encheram-se as lagôas, onde coaxam centenares de rans, em infernal orchestra, e rimbombou a trovoada, após o clarão brilhante do corisco!

A humidade augmenta e amedronta os velhos catarrhosos, que não se atrevem depois da boquinha da noute a expôr o nariz aos espirros precursores das *influenzas*!

Noutes de trevas essas ultimas, céo de tinta, onde fuzila, de quando, nos intervallos dos aguaceiros, reluz, como fogo fatuo, apenas uma ou outra estrellinha ousada, como a que acompanha a fortuna do dr. Rodolpho Gomes!

Depois, a chuva bate nas vidraças, sibilando como caroços de chumbo.

Nas casas de familia, joga-se a bisca até a hora do chá, interrompendo-a apenas os desvelos maternos aos contidos diante da demora do filho mais velho, que não se dispensou de ir ver a namorada.

— Oito e meia e *seu* Carlinhos não se lembra de voltar! explode a pobre mãe, já afflicta.

— Acalma-te, mulher, elle não tarda. Tambem o mesmo já fez 18 annos... N'aquella idade, eu não me temia da invernada, replica o bondoso pai, homem pratico da vida.

E quando o rapaz chega em casa, poucos minutos depois das nove horas, com a roupa molhada da chuva, reprehendem-n'o, por entre carinhos:

— Precisas chegar mais cedo, Carlos. Aliás, com um tempo como o de hoje, não deverias sahir, falla o velho.

— Olha, meu filho, bebe um trago de vinho do Porto, para evitares algum resfriamento. Molhaste os pés?

O peralta ouve os conselhos e bebe o vinho, recolhendo-se á cama, com a consciencia tranquilla e o coração alegre e feliz.

N'aquella idade não ha tristezas, a alma não conhece ainda as dôres e os soffrimentos.

A existencia tem o sereno encanto dos hymnos e o mavioso cantar da poesia.

Mas, deixemos o Carlinhos e quantos ainda comprehendem a vida como elle.

Como sempre a sabedoria popular comprovou o seu proverbio:

— *Não ha sabbado sem sol, nem domingo sem missa.*

Razão de sobra tem para compulsal-os o velho *Lucas*, o divertido envolucro do dr. Argemiro agora, hoje distrahido das lides da imprensa vespertina e entregue á fiscalisação do imposto de fumos, caminho de Pesqueira afóra, montado na mula chouteira de algum suppiente de juiz seccional seu correligionario e amigo.

O dia de hontem fez-nos esquecer o inverno e os seus prejuizos de *inimigo commum*, na phrase faceta do dr. Adelino Filho.

Logo assim pelas 7 horas do dia, um olhinho do astro rei surgio dentre as nuvens fumarentas e trouxe ás folhas orvalhadas das arvores o luzir dos diamantes.

O tapete de gramma das estradas, onde as corôas de gitirana se alastram, offerecia o aspecto de um lençol de prata, como diria o nosso amigo dr. Phaelante da Camara, agora mettido na batina de frei Jaboatão, da Academia de Lettras.

No alto dos coqueiros os urubús sacudiam as azas, em sonoroso *frug frug*, como se fôra o vestido de sêda da companheira do sr. Armando Grumback.

Dia de festa para a natureza enregelada pelo inverno!

As calçadas da rua do Imperador, conforme costuma dizer o respeitavel dr. José Bernardo, desertas desde a segunda-feira, se encheram, e alli, sob as copas frondosas das gamelleiras, ás linguas trocaram boatos e palestras, depois de seis dias de descanso!

Muita gente, que não se via ha tempos, deu pelo menos dois dedinhos de prosa nos encontros fortuitos das lojas.

Muito vestido, que o môfo andava pintando, sahio para aquecer, muito palitot humido de suor appareceu para perder o fartum.

Da porta da *Livraria Franceza*, de parceria com o mansueto sr. Walfredo de Medeiros, o coronel Frederico Velloso tomava notas da burguezia elegante, que desentorpecia os musculos, com a rapidade e perspicacia de um *reporter* intelligente.

Bastava o *carnet* do nosso generoso amigo para encher as linhas do nosso registro.

O primeiro transeunte que cahio sob as vistas do coronel Velloso foi sr. Quintino Galhardo.

O illustre homeopatha vestia o seu cumprido balandrão de padre inglez, dansandolhe sobre o esqueleto, como se estivesse em desconjuntado cabide.

Com elle caminhava, *bras dessous, bras dessus*, explicou-nos o Krause sobrinho, o sr. Antonio Carlos, trazendo a costumeira cangalha na pontinha do nariz, arrastando o pezo das confabulações do *Centro Politico* e *da Lavoura*.

— Que fim levára o Galhardo, coronel? perguntou o sr. Walfredo.

— Estava purgando os peccados, respondeu o dr. André Gomes, que vinha chegando, saltitante e risonho.

— Deixa de prosa, Feliciano, vem alli o Aristarcho.

Effectivamente o director do *Club Popular* passava, mantendo intacta a sua figura sympathica de parisiense dos pés á cabeça.

Calças de flanella chamada branca, mas que é amarella, frack moderno, feitio de capa de asperge, côr de papo de saracura e chapéo cinzo claro.

Todo catita e liro o dr. Aristarcho!

Logo após o commendador Veiga:

Soulier de entrada baixa e fivellas, costume *vert et jaune*, assim uma côr de burro quando foge, sem colete por causa do calor, guarda chuva de alpaca, chapéo côr de azeitona, comprado na rua do Rangel, oculos de ouro.

— *Très distingué*, o sr. Veiga Pessôa! affirmava o Maia Maravilhoso.

— Parece uma marmota, comparando mal! exclamou por sua vez o Paula Mafra.

Passou depois o dr. Rodolpho Gomes, cada vez mais gordo.

Si fosse do sexo feminino, cruzes! o dr. Rodolpho não sahiria á rua sem capa, tal o volume do seu abdomen, que arrisca um eclipse do sol.

Correcção absoluta no terno azul escuro: na gravata azeviche um *grão de milho* a cegar os transeuntes, cartolla engommada com uma bonequinha humida em kerozene.

Parecia usar anquinhas.

Ia com elle o dr. Netto Campello, os olhos faiscando brazas, damnado com a demissão de fiscal de exames, praguejando contra o dr. Seabra.

Na mesma occasião tomava, ás pressas, um *bond* para o Recife o dr. Julio Maranhão.

— Sempre trabalhando! Deus o ajude, falla o dr. Araujo Filho.

— Que novidade! O Casa Forte aqui, por Santo Antonio!

O barão se dirigia para o escriptorio do dr. Antonio Joaquim.

Calças dobradas no abainhado, lenço ao pescoço, por onde corria o suor.

Aspecto assim mesmo de commandante superior da guarda nacional do sertão.

S. exc. esquecêra um palito que deitára atraz da orelha ao sahir do almoço no *Torres Brothers*.

Surgiram ainda na esquina, assim de relance, quasi despercebidos:

O dr. Sá Leitão, simplicidade unica, esguio como um tronco de coqueiro secular.

Delle apenas se notava a gravata encarnada, baloiçada a *vol d'oiseau*.

O Manoel Pimentel, preso entre as quatro paredes de um *croizé*, que figurou no manequim do antigo Lack e perdeu as côres da juventude.

O coronel Ricardo Lima, forte e bem humorado como um *captain of Sydinham Hause*, de chapéo frondoso e largo.

Alguns outros camaradas passaram ai n'da, mas o coronel Frederico aborrecêra-se

— São as mesmas figuras, *seu* Medeiros, as mesmas caras de todas as horas. Esta terra é uma terra de fancaria!

ILEGÍVEL

Vida social

—Sob à presidencia do dr. Aristides de Carvalho, secretariado pelos srs. Adalberto Marroquim e José Maria Moreira Cardoso, realizou-se quinta-feira ultima uma sessão do gremio litterario *Ayres Gama*.

Depois de approvada a acta, passou-se ao expediente, no qual utilizaram-se da palavra os srs.: Edgar Altino, que saudou aos novos socios presentes; Gaston Rezende, propondo que se commemorasse em sessão solenne o anniversario da morte do dr. Ayres Gama e se adquirisse o retrato do mesmo para figurar na sala das sessões; e Abelardo Lima, referindo-se ao movimento da bibliotheca, á qual foi offertado o romance *Rainha dos Estudantes*.

Tomaram parte na palestra litteraria os srs. Manoel Baptista, dissertando a these *O Trabalho*; Ulysses Pernambucano de Mello Sobrinho, falando sobre *O amor*; Edgar Altino, lendo a biographia de André Vidal de Negreiros; José M. Moreira Cardoso, lendo o conto *Invernada*; e Adalberto Marroquim, recitando o soneto *Inverno*.

Foram sorteados para a dissertação de theses os srs.: Alexandre dos Santos Selva Filho, Manoel Ribeiro e Mario Guimarães.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, designando-se uma outra para o dia 16, ás 5 horas da tarde.

— A directoria do club litterario de Ribeirão que tem de reger os destinos sociaes do corrente anno, ficou constituida dos seguintes socios:

Presidente, Joaquim Gervasio Cajueiro. Vice-dito, Manoel da Silva S. de Moraes; 1.º secretario, Eugenio Ferreira; 2.º dito, Evencio da Silveira; thesoureiro, José Augusto de Barros; orador, Bento Vilella; bibliothecario, José Candido de S. Figueiredo.

Commissão de contas: Manoel Luiz Affonso, José Synesio de S. Cavalcante e João Prothasio Cajueiro.

Os novos eleitos serão empossados hoje, ás 7 horas da noute, na séde social.

— Reuniu quinta-feira ultima o centro litterario *Alvares de Azevedo*, em sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Francisco Campello, secretariado pelos srs. Gabriel Quintas e Epaminondas de Gusmão.

Deixou de ser lida a acta e não houve expediente.

Passando-se á palestra litteraria, usaram da palavra os srs. Gabriel S. Quintas, recitando as poezias *Despedida*, dedicada á A... e *Declaração*, humoristica; José C. Campello, recitando os sonetos *A uns olhos* e *Falta de tempo*, e Epaminondas de Gusmão, recitando os sonetos *Recordações dum passeio*.

Não havendo mais quem quizesse usar da palavra na palestra litteraria, procedeu-se ao sorteio, ficando assim organizado:

Jury historico do duque de Caxias: promotor Epaminondas de Gusmão e advogado Epiphanio Bezerra; biographia de Alvares de Azevedo, o sr. José Carneiro Campello.

Marcou-se outra sessão para domingo, ao meio-dia.

— Na quinta-feira ultima reuniu no edificio do *Instituto Pasteur*, em segunda sessão preparatoria, a Sociedade de medicina de Pernambuco.

Foram discutidos e approvados os estatutos apresentados pela commissão encarregada de elaboral-os e eleita a seguinte mesa:

Presidente, dr. Joaquim Loureiro; vice-dito, dr. Alfredo Costa; 1.º secretario, dr. Eustachio de Carvalho; 2.º dito, pharmaceutico João Facundo; thesoureiro, dr. Ascanio Peixoto e procurador, pharmaceutico Arthur de Sá.

No dia 16 do corrente terá logar uma nova reunião para a posse desses funccionarios e eleição das differentes commissões, de accôrdo com os estatutos.

— O sr. José Cupertino Figueiredo, enviou-nos hontem, para a *Liga contra a tuberculose*, 400 *coupons* da *Ferro-Carril*.

— A exma. sra. d. Georgina Pensylvania de Figueirêdo tambem nos remetteu 200 *coupons* da referida empresa, afim de terem o mesmo destino.

— Reunirá hoje, ao meio-dia, em Parnameirim, a sociedade litteraria *José de Alencar*.

Após a palestra litteraria dissertará sobre a these que lhe convier, o sr. Olympio Alves.

— Reune hoje, ao meio-dia, a sociedade litteraria *Bernardo Vieira*, em sua séde, á rua de Hortas n. 14.

Após a palestra litteraria, o sr. Manoel Eugenio desenvolverá uma these.

— Tambem reunirá hoje, em assembléa geral, o club carnavalesco *Cavalheiros da Epoca*, á 1 hora da tarde, no predio á rua Formosa n. 37.

— Em sua séde á rua do Sol n. 21, 1.º andar, reunirá amanhã, ás 6 1/2 horas da tarde, em sessão ordinaria, o gremio artistico *Chrispim do Amaral*.

— O club musical «Mathias Lima» reuniu ante-hontem em sessão da directoria.

No expediente fôram propostos 16 socios, sendo 5 pelo presidente sr. Correia Rezende e 11 pelo sr. Tancredo Lima; sendo lidos diversos officios, entre os quaes, um dos srs. Nylo e Olivio Camara, orador e 2.º secretario, agradecendo as demonstrações de pezar que lhes fôram feitas por occasião do fallecimento de seu presado pai, dr. Marcolino Dornellas Camara.

— Sob a presidencia do sr. Alberto Fernandes, realizou-se ante-hontem, perante diversos associados, a 6.ª sessão ordinaria da directoria da Associação dos empregados no commercio de Pernambuco.

Foi approvada a acta da sessão passada.

Fôram apresentadas 46 propostas para socios effectivos, sendo todas approvadas.

Pelo presidente, sr. Alberto Fernandes, fôram apresentadas 5, propondo os srs. coronel Hugolino Machado, Manoel Simão Santos Figueira, Joaquim Simão Santos Figueira, Luiz Duprat e Manoel Vieira Lima; pelo socio J. S. Caroll 2: os srs. Alfredo de Araujo Santos e C. C. Moreira; pelo socio Theodomiro Duarte 27: os srs. Christiano Bezerra de Mello, Emydio Medeiros, João Figueirêdo Antunes, José Carlos de Oliveira, João Facundo de Menezes, Elysêo Jacome de Araujo, Enéas Jacome de Araujo, Manoel Vampré, Manoel Bezerra de Menezes, José Jeronymo Cysne, Cosme de Abreu, José Antonio da Silva, Manoel da Cunha Sobrinho, Francisco de Lima Coutinho, João Xavier Ribeiro, Marcellino Gonçalves da Fonte, Luiz Correia Loureiro, João Alfredo Alves Rosas, Julio de Oliveira Soares, Ernesto Gurgel, Carlos Rabello, Walfrido Elpidio da Silva, José Moreira da Silva, Clovis Duarte, Theodomiro de Barros, José Esnaty e João Rufino da Fonseca; pelo socio José Joaquim Luiz de Souza 1: o sr. José Coimbra Pinto: pelo socio Francisco Machado Dias 1: o sr. Ventura Santos de Azevêdo. pelo socio Abel Guedes Pereira 1: o dr. Francisco Xavier Guedes Pereira; pelo socio Bruno Bezerra de Mello 1: o sr. João Aureliano Pereira de Lucena; pelo socio Armando Azevêdo, o sr. Carlos Ribeiro e pelo socio Fernando Alves Rosas 1: o sr. Isidoro Americo Ferreira.

Das 4 propostas remettidas á commissão de syndicancia fôram approvadas 3, deixando de ser approvada 1, por não estar o proposto nas condições do § 1.º do art. 1.º dos estatutos.

Fôram lidos os seguintes officios: 1 da Associação dos empregados no commercio do Rio de Janeiro e uma circular da mesma, na qual pedia para lhe fornecer uma lista das associações com que esta mantém relações.—Satisfaça-se.

Foi apresentado pelo thesoureiro o balancete de março, o qual foi approvado.

Foi tambem apresentada uma lista de 13 socios que se reuniram.

Pelo presidente, sr. Alberto Fernandes: 3 volumes diversos e jornaes; pelo vice-presidente, sr. Manoel Carvalheira, diversos jornaes portuguezes; pelo socio José Bento Ribeiro, 2 volumes diversos e revistas e pelo socio Caetano Moscarielli diversos jornaes italianos.

Fôram recebidos tambem os relatorios da Companhia de Seguros Indemnizadora e da Associação dos empregados no commercio de Porto-Alegre.

Fôram offerecidos por um socio benemerito 50$ para serem applicados á encadernação dos livros da bibliotheca desta Associação.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão ás 9 horas da noite.

Na cidade de Maceió capital do vizinho Estado de Alagôas, inaugurou-se antehontem, á 1 hora da tarde, a casa succursal do importante estabelecimento de joias *A Pendula Pernambucana*, de propriedade dos srs. Eugêne Goetschel & C.ª á rua do Cabugá n. 5, nesta cidade.

A referida casa succursal que acha-se montada com todo o luxo, está situada á rua do Commercio n. 120.

Ao acto de inauguração compareceram diversas pessôas gradas, tendo os srs. Goetschel & C.ª, offerecido aos seus convidados uma taça de *champagne*.

×

A's 7 horas da manhã de 1.º do corrente, no logar denominado «Gruta do Carrinho» no districto de S. Caetano, pertencente ao municipio de Caruarú, os individuos de nomes Clementino Felix Bezerra e Manoel Gomes da Silva, por alcunha *Manoel Bahé*, armados este de faca e aquelle de facão, travaram renhida lucta, resultando da mesma sahirem ambos os contendores gravemente feridos.

Sciente do occorrido, o subdelegado respectivo, sr. Antonio Gomes dos Santos fez captural-os poucas horas depois.

Contra os delinquentes procede a alludida auctoridade ás diligencias recommendadas por lei.

×

Hontem a 1 hora da madrugada, na occasião em que o sr. capitão Baptista, subdelegado da freguezia de Santo Antonio passava pela rua da Praia, prendeu e fez recolher á Casa de Detenção a mulher de nome Maria Magdalena da Conceição, que usava de um vocabulario capaz de fazer corar ao mesmo tempo todos os frades de pedra existentes da rua d'Aurora...

Bem entendido, se elles pudessem ouvil-a.

×

No dia 28 de março ultimo no municipio de Amaragy, andando a patrulha de policia a rondar as ruas d'aquelle municipio, ao passar por um becco, foi alvejada por um tiro de pistola, que contra a mesma disparou de emboscada o conhecido desordeiro, Estolano Joaquim de Lyra.

O projectil porém não attingiu as praças que compunham a patrulha.

Sendo perseguido o alludido Estolano, armado de punhal, fez frente á policia, o que de nada lhe valeu, pois foi preso e recolhido á cadeia publica daquelle municipio, á ordem do delegado de policia, sr. tenente Joaquim Graciliano de Mello e Silva, que contra o desordeiro se acha procedendo de accôrdo com a lei.

×

O sr. tenente Joaquim Graciliano de Mello e Silva, delegado do municipio de Amaragy, tendo denuncia de que se achavam homisiados naquelle municipio os individuos José Trajano Martins e Symphronio Alexandrino de Araujo, accusados pelo crime de roubo de cavallos, no povoado de Camocim, pertencente ao municipio de Bezerros, capturou-os no dia 29 de março ultimo, fazendo-os recolher á cadeia publica.

Interrogados, Trajano e Symphronio, confirmaram a accusação que lhes era imputada e á alludida auctoridade declararam onde se achavam os animaes roubados, que foram depois entregues a seus respectivos donos.

A mesma auctoridade procede contra os alludidos individuos ás diligencias legaes.

×

Epiphanio de tal, empregado da sra. baroneza de Serinhãem, que reside no largo da Paz em Afogados, estando antehontem um tanto alcoolisado, desrespeitou ás pessôas da casa, e em seguida tentou ferir com uma faca um sobrinho da mesma baroneza.

Avisado o sr. capitão Ponciano de Macêdo, prendeu o insubordinado criado que foi recolhido á Casa de Detenção.

O facto passou-se ás 2 horas da tarde.

×

A' 1 1/2 horas da madrugada de hontem, o sr. capitão Baptista, subdelegado da freguezia de Santo Antonio, que andava rondando o seu districto, encontrou Theophilo Francisco das Chagas, dormindo muito calmamente em uma das calçadas do Pateo do Carmo.

Como sempre, compadecido do gajo, mandou dar-lhe dormida mais commoda no palacête do Capibaribe.

THEATROS E DIVERSÕES

Eis o programma do 4º concerto popular, a realizar-se hoje á noute, no Lyceu de Artes e Officios:

1ª PARTE

F. Xavier—Boccacio—Introducção do 1º acto—Orch.

F. Xavier—Berceuse de Jocelyn para violino solo e quartetto.

C. Desormes—Serenata dos bandolins para quartetto a pissicato.

J. Gonsaga—Moraima—Capricho caracteristico—Orchestra.

2ª PARTE

G. Bachman—Mignonette—Chanson—Gavotte—Orchestra.

M. Cleto—Eu te amo—Romance de Chavalier Darbyly para soprano e orchestra.

Léo Delibes—Sylvia—para flauta e quartetto a pissicato.

F. Xavier—Allegro guisto e valsa do Boccacio—Orch.

Tomam parte graciosamente a exma. sra. d. Annita Freire e o distincto amador Samuel Lins Ferreira.

Na quinta-feira ultima, ás 6 horas da tarde, junto á ponte dos Remedios na Magdalena, travaram encarniçada lucta os individuos de nomes Porphirio Santiago da Paixão e Feliciano de tal, que armado de fouce golpeou nas costas o seu contendor.

O subdelegado do logar, sr. tenente Izidoro Ferreira, tomando conhecimento do facto, fez transportar Porphirio Santiago para o hospital Pedro II, afim de ser convenientemente tratado e contra o offensor que deu ás de villa Diogo, procede nos termos da lei.

×

A's 9 horas da noite de ante-hontem, indo Felismino Gomes, do Recife para a casa de sua residencia, ao passar pelo logar Zumbi, pertencente ao districto policial da Magdalena, encontrou já perto de sua casa Antonio Jorge, tambem morador naquelle logar e de quem era desaffecto.

Aproveitando o encontro, os dous travaram-se de resões, dando em resultado, receber Felismino dous ferimentos produzidos por faca, um dos quaes attingiu-o na pá direita e o outro na parte inferior da orelha esquerda.

Levado o facto ao conhecimento do respectivo subdelegado, sr. tenente Izidoro Ferreira, este compareceu ao local do delicto, fazendo conduzir Felismino para o hospital Pedro II, e fazendo iniciar as diligencias policiaes contra Antonio Jorge que evadiu-se.

Movimento Policial

— O sr. José Pereira de Carvalho, tendo prestado o compromisso legal, assumiu em data de 31 de março findo, o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Lagedo, pertencente ao municipio de Canhotinho, para o qual foi ultimamente nomeado.

— O sr. dr. governador do Estado, por portaria de hontem datada e sob proposta do sr. dr. chefe de policia, nomeou o capitão Manoel Pereira da Rocha, subdelegado do 1.º districto policial do municipio de Serinhãem.

Brigada

SERVIÇO PARA HOJE

— Superior de dia á guarnição, o major do 2.º batalhão, João Joaquim Francisco da Silva.

O 1.º batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada, o amanuense Davino Ribeiro de Senna.

Uniforme n. 1.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

— Superior de dia á guarnição, o capitão do 1.º batalhão, Luiz Pinto Ribeiro.

O 1.º batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada, o amanuense Julio Gregorio de Almeida.

Uniforme n. 2.

DETALHE DE HONTEM

— Foi mandado engajar na forma da lei, por mais 4 annos, conforme requereu, o furriel do 1.º batalhão, Dinamerico Abdon Pinheiro, que em inspecção de saúde, foi julgado prompto para o serviço da brigada.

— Afim de assistirem á formação da culpa no processo que lhes vae ser instaurado, pelo juiz municipal do 3.º districto criminal, determinou-se ao commandante do 2.º batalhão que faça apresentar a essa autoridade, na sala das audiencias, ás 11 horas da manhã do dia 7 do corrente, os soldados Severino Gomes Brandão e Antonio Gomes de Senna.

— Mandou-se substituir por outras todas as praças destacadas em Serinhãem; o soldado Alfredo Augusto de Souza, no destacamento de Altinho; os soldados José Lourenço da Silva e Alfredo José da Silva, no destacamento do Recife; o soldado Maximino Pereira de Lima, na Villa de Bôa-Vista, devendo baixar ao Hospital, logo que se apresente e transferir de Floresta para Flores, o soldado Luiz Vicente da Silva, a quem se mandou punir alli por ter desobedecido ao commandante de uma diligencia de que fazia parte.

— A musica do 1.º batalhão tocará hoje, ás 4 horas da tarde, em um baptisado, na egreja da Penha, e a do 2.º ás 3 horas da tarde, em uma procissão que sahirá da egreja do Paraizo.

Ha dias passados, alguns soldados de policia, sob as ordens do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, sr. capitão Manoel Joaquim Baptista, effectuaram a prisão de Ludgero de tal, que estava promovendo desordens na rua das Aguas Verdes.

Severiano Guimarães, camarada daquelle, tendo noticia da prisão, tentou tomar em companhia de diversos outros individuos Ludgero do poder dos policiaes, descarregando com uma grossa bengala de volta, de que estava armado, diversas bordoadas em um dos soldados, não logrando porém realizar o seu intento.

O sr. capitão Baptista, tendo sciencia do occorrido, ordenou a prisão de Severiano, logo que fosse encontrado.

Hontem ao meio dia, tendo o soldado do 1.º corpo de policia de nome Dornellas e um outro cujo nome não sabemos, encontrado Severiano, procurou-o revistar, ao que este oppôz resistencia.

Saccando de uma faca, Severiano vibrou contra Dornellas diversos golpes, um dos quaes feriu-o na mão esquerda, tendo um outro atravessado a blusa e a camisa na altura do peito esquerdo, sem que comtudo attingisse o corpo.

Dornellas, para defender-se teve necessidade de desembainhar o sabre e nessa occasião Severiano no intuito de arrebatar a arma policial, cortou-se na mão esquerda.

Avisado o sr. capitão Baptista do que se estava passando, immediatamente dirigiu-se ao local, effectuando a prisão de Severiano e fazendo medicar os feridos, que enviou á chefatura de policia, onde fôram vistoriados pelos medicos da policia e submettidos a auto de perguntas.

Severiano foi recolhido á Casa de Detenção.

DIARIO MILITAR

Guarnição Federal

SERVIÇO PARA HOJE

*** Superior do dia á guarnição o sr. capitão do 34.º batalhão de infanteria, Felippe Francisco de Souza Moncourt.

Dia ao Quartel-General o amanuense Alberto Pereira da Cunha.

O 2.º de infanteria dará a guarnição da cidade e o 34.º dará o official para a ronda de visita.

Uniforme n. 4.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

*** Superior do dia á guarnição o sr. capitão do 14.º batalhão de infanteria, Joaquim Villar Baretto Coutinho.

Dia ao Quartel-General o amanuense Minileu de Almeida Carvalho.

O 2.º de infanteria dará a guarnição da cidade e o 14.º o official para a ronda de visita e os inferiores commandantes das guardas e o 34.º os cabos.

Uniforme n. 4.

*** Por avisos ns. 869 de 2 do corrente, foi approvada a deliberação tomada pelo commandante do 2.º districto militar, mandando suspender o alistamento de voluntarios no Estado do Ceará, por não haver a mesma dado resultado satisfactorio e 870 de igual data foi approvada a nomeação do alferes João Lopes Machado Primo, para exercer o cargo de amanuense da delegacia de engenharia junto ao commando do districto, durante o impedimento do alferes do 27.º batalhão de infanteria, José Dias de Menezes.

*** O commandante da fortaleza do Brum, deverá informar ao Quartel-General, qual o comportamento que tem tido o preso sentenciado e ex-praça do 40.º batalhão, José Braulino de Souza durante o tempo em que alli se acha cumprindo sentença.

O subdelegado da Torre, sr. capitão Fernando Cesar, deu cerco ante-hontem, na casa de uns feiticeiros cujo antro situava-se no logar *Pombo Roxo*.

Aos adeptos de S. Cypriano que estavam reunidos, dispersou aquella auctoridade, apprehendendo na referida casa entre outros apetrechos, proprios á feitiçaria, os seguintes: rôlos de fumo, coités, gallos de papelão, maracás, buzios, cachimbos e uma espada velha... parecendo ser de official da guarda-nacional.

Não vá amanhã apparecer uma ordem do dia, assignada pelo commando superior, reclamando do sr. Fernando Cesar a entrega da espada.

Quem garante em officio que um morto reclama honras...

MIMOS...

IV

...« mas como o que é bom para o figado o é tambem para o baço, decidiram agora reconhecer **dezeseis**.»

(No KRAUSE *do Jornal Pequeno* de hontem.)

Só mesmo se fizer uso de droga
De mestre feiticeiro
Poderá o *lorota* d. Lucena,
Que muito quer e roga,
Do paiz collocar no grau primeiro,
Que enormissima *pena*,
Seus doze deputados
Moços, rotundos, bello se aprumados.
Se assim não fôr, que grande e grossa espiga
Ficarão teus Rodolphos e ..pertinos
Lorota duma figa
Cantando loas, repicando sinos...

S. MIMOSO.

DIARIO CIVIL

— O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, São José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 75 1.º andar, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

José Gomes da Silva, residente no Recife, e d. Maria Tercidonea Paes, residente no Poço, solteiros e naturaes deste Estado.

Pedro Ribeiro do Amaral, e d. Maria Florentina Bezerra, solteiros, naturaes deste Estado, e residentes em Afogados.

Amaro Alves d'Oliveira, e d. Maria Rosaria, solteiros, naturaes deste Estado, e residentes em Afogados.

— O escrivão Alfredo dos Santos, que funcciona nas freguezias da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 54 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Augusto Rodrigues da Costa, e d. Anna da Silva Beiriz, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

1.ª publicação

Virgilio Correia de Almeida, e d. Julietta Moura, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Da capital do Estado de S. Paulo recebemos o n.º 6, anno 3º, da *Revista S. Cruz*, repositorio mensal de religião, lettras, artes e pedagogia, trazendo o seguinte summario:

Março—O ensino da Historia—Quadros—O meu lar (poesia)—Hymno final da Florifauna—Viagem através da Chapada Diamantina em 1879-1880—Protesto dos antigos Alumnos de Lille contra um artigo da má imprensa—Estudos estatisticos—O Imperador da Austria ao Santo Padre—Os povos da Syria, da Mesopotamia e da Arabia—O medico—Visita Presidencial ás «Escolas Dom Bosco»—A marcha triumphal de Marconi—O feminismo—O orphão (poesia)—Bibliographia—Noticias—Retalhos—Roma—Lealdade—Pagina homoristica: A malicia castigada—Evangelhos para todos os Domingos do mez de Março—Calendario do mez.

— Do sr. Leopoldo da Silveira recebemos hontem o tomo 24, ultimo da série das AVENTURAS PARISIENSES, de Pierre Sales.

O episodio denomina-se *O ultimo crime*.

Agradecemos o offerecimento.

Companhia de bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o sr. alferes coadjuvante interino, Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia o 2.º sargento chefe de serviço interino, Henrique Affonso de Aguiar.

Guarda ao quartel, a praça n. 27.

Guarda para o theatro Santa Isabel, as praças ns. 16, 4 e 20.

Dia á companhia o cabo n. 7.

Piquete, o cabo corneteiro n. 18

Uniforme n. 3.

Mortalidade da cidade do Recife

DE 1 A 15 DE MARÇO DE 1903

Remettem-nos:

« *Coefficiente geral da mortalidade* 29,1 obitos para cada mil habitantes. *Total* dos obitos na quinzena, 231; *Maxima diaria da mortalidade*, 20; média 15,4; minima 9.

Obitos por cemiterios: S. Amaro 203; Varzea 14; Barro*; Arraial 14.

Obitos por freguezias: Recife 11; S. Antonio 9; S. José 27; Afogados 12; Bôa-Vista 115; Graça 33; Poço 16; Varzea 8.

Obitos por locaes: hospitaes 71; necroterio 23; vias publicas 0; domicilios particulares 137.

Obitos por sexos: homens 131; mulheres 100.

Obitos por estado civil: solteiros 167; casados 40; viuvos 24; estado civil ignorado 0.

Obitos por nacionalidades: brazileiros 223; alemão 1; portuguez 5; francezes 1; bolivianos 1.

Obitos por naturalidades: Ceará 3; Rio Grande do Norte 1; Parahyba 3; Pernambuco 213; Alagôas 2; Rio de Janeiro 1.

Obitos por idades: Morti-natos 18; 1 a 30 dias—25; 1 a 12 mezes—21; 1 a 5 annos—22; 6 a 10—5; 11 a 20—17; 21 a 30—39; 31 a 40—27; 41 a 50—18; 51 a 60—11; 61 a 70—18; 71 a 80—6; 81 a 90—4; 91 a 100—0; mais de 100—0; idade ignorada 0.

Causas da morte: Molestias zymoticas 70; generalizadas 1; locaes 142; mortinatos 18.

As molestias zymoticas foram: VARIOLA 2; malaria 18; TUBERCULOSE 34; syphiles 6; cancoro 5; febre amarella 1; septicemia 2; outras molestias zymoticas 2.

A molestia generalizada foi: rachitismo 1.

As molestias locaes foram: Do systema nervoso 33; do apparelho circulatorio 16; do apparelho respiratorio 11; do apparelho digestivo 38; do apparelho genito-urinario 6; molestias da pelle 4; das creanças 7; suicidio 1; dos velhos 4; homicidio 1; accidentes 3; outras causas 18.

* Não enviaram os mappas deste cemiterio.

O demographista.—Dr. *Octavio de Freitas*. »

DESAPPARECIDOS

Hontem, ás 5 horas e 3/4 da tarde, falleceu em Caxangá a exma. sra. d. Candida Francisca Branco Machado, respeitabilissima e virtuosa matrona, mãe extremecida do sr. Antonio Muniz Machado.

Contava 78 annos de idade e succumbiu a antigos padecimentos.

O corpo virá hoje para a estação das Officinas, em trem especial, que deverá alli chegar ás 3 horas da tarde, sendo em seguida conduzido para o cemiterio publico de Santo Amaro, onde será inhumado.

Não ha convites especiaes.

Ao sr. Antonio Muniz Machado enviamos sentidas condolencias pela irreparavel perda que acaba de soffrer, estendendo-as a seus dignos sobrinhos, netos da finada, srs. Camillo e Ernesto Pereira Carneiro.

20.ª LOTERIA DO PLANO 123 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 4 DE ABRIL DE 1903

13456	12:000$000	14324	500$000
22485	1:000$000	55306	500$000
24794	800$000	.. ..	

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

3586	17095	26675	50821	58490
16502	18647	50026	54695	.. ..

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

5859	7730	14351	27948	42786	59471
6184	8645	25653	29065	51527	59783

APPROXIMAÇÕES

13455 e 13457	75$000
22484 e 22486	50$000
24793 e 24795	25$000

DEZENAS

13451 a 13460	10$000
22481 a 22490	10$000
24791 a 24800	10$000

CENTENAS

13401 a 13500	3$000
22401 a 22500	3$000
24701 a 24800	2$000

Os numeros terminados em 6 estão premiados com 1$000.

TELEGRAMMA DA 52.ª SERIE DA LOTERIA DE S. JOSÉ DO CORPO SANTO.

EXTRAHIDA EM 4 DE ABRIL DE 1903

383	1:500$000	28385	50$000
55651	500$000	6935	50$000
22947	300$000	35215	50$000
2878	100$000	.. ..	......

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

24171	24770	39014	9342	16118
19510	20222	45052	6408	34043

Estão premiados com 5$000 os seguintes numeros:

12682	45973	47880	15820	10592
25439	16412	32760	8771	16523
9561	57974	54 23	16693	22217
58946	36503	246 2	26441	2938

APPROXIMAÇÕES

382	25$000	55652	20$000
384	25$000	22946	5$000
55650	20$000	22948	5$000

DEZENAS

Estão premiados com 5$000 os seguintes numeros:

381	383	385	387	389
382	384	386	388	390

Estão premiados com 5$000 os seguintes numeros:

55651	55653	55655	55657	55659
55652	55654	55656	55658	55660

Estão premiados com 5$000 os seguintes numeros:

22941	22943	22945	22947	22949
22942	22944	22946	22948	22950

Todos os numeros terminados em 3 e 1 estão premiados com $200.

CASA DE DETENÇÃO

Nota dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 3 do Abril de 1903:

Existiam	633
Entraram	10
Sahiram	9
Existem	634
A SABER:	
Nacionaes	598
Mulheres	27
Estrangeiros	9
Total	634
Arraçoados bons	532
» doentes	22
» loucos	2
Alimentados á custa propria	6
Correccionaes	78
Total	634

GOVERNO DO ESTADO

LEI N. 587

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Art. 1.º Fica approvado o acto do Governador do Estado, de 13 de janeiro do corrente anno, em virtude do qual foi aberto um credito extraordinario na importancia de dous contos, setenta e dois mil, trezentos e trinta e quatro réis (2:072$334), afim de occorrer ao pagamento de indemnização de vencimentos de praças do extincto 2.º batalhão da Brigada Policial no mez de janeiro de 1901.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, em 3 de abril de 1903.

Antonio José d'Almeida Pernambuco,
VICE-PRESIDENTE.
Francisco de Paula Correia d'Araujo,
1.º SECRETARIO.
Eduardo Augusto d'Oliveira,
2.º SECRETARIO SUPPLENTE.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 4 de abril de 1903.

DR. ANTONIO GONÇALVES FERREIRA.

LEI N. 588

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Art. 1.º Fica approvado o acto do Governador do Estado de 17 de outubro do anno passado em virtude do qual foi aberto um credito extraordinario na importancia de quatrocentos contos, novecentos e cincoenta e seis mil, duzentos e cincoenta e um réis (400:956$251), afim de occorrer ás despesas com o pagamento dos juros das apolices da divida publica do Estado, relativos ao semestre de janeiro a junho do anno passado.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, 3 de abril de 1903.

Antonio José d'Almeida Pernambuco,
VICE-PRESIDENTE.
Francisco de Paula Correia d'Araujo,
1.º SECRETARIO.
Eduardo Augusto d'Oliveira,
2.º SECRETARIO SUPPLENTE.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco; em 4 de abril de 1903.

DR. ANTONIO GONÇALVES FERREIRA.

LEI N. 589

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Art. 1.º O Governador do Estado fica autorizado a abrir os creditos necessarios para a execução do artigo 12 das Disposições Geraes da lei n. 589 de 28 de junho de 1902.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, em 3 de abril de 1903.

Antonio José d'Almeida Pernambuco,
VICE-PRESIDENTE.
Francisco de Paula Correia d'Araujo,
1.º SECRETARIO.
Eduardo Augusto d'Oliveira,
2.º SECRETARIO SUPPLENTE.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 4 de abril de 1903.

DR. ANTONIO GONÇALVES FERREIRA.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 3 de abril de 1903:

Bacharel Faustino Cavalcanti de Albuquerque, promotor publico do municipio da Pedra, requerendo justificação de faltas.—Justifico.

Rutilio José de Oliveira e Silva, professor publico da cadeira complementar da cidade de Salgueiro, pedindo entrega de documentos.—Sim, mediante recibo.

Conselho Superior da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, requerendo a concessão do edificio da Escola de Engenharia, para alli funccionar das 6 ás 9 horas da noute a Escola de Pharmacia, fundada por aquelle Conselho, de accôrdo com a lei de 5 de julho do anno passado.—Informe o sr. dr. director da Escola de Engenharia.

José Antonio Baptista de Souza, proprietario da casa que serve de quartel em Tigipió, municipio de Jaboatão, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 60$000, proveniente do aluguel de 3 mezes da mencionada casa, a contar do dia 1 de janeiro a 31 de março do corrente anno.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Candida Elvira Cavalcante Feijó, professora interina da cadeira mixta de Pedra Tapada, pedindo pagamento da importancia de 36$000, do aluguel da casa onde funcciona a mesma cadeira, correspondente ao mez de novembro a 6 de dezembro de 1901.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

João de Souza Leão, prefeito do municipio de Ipojuca, pedindo pagamento da quantia de 16$140, despendida pelo cofre municipal, com o fornecimento de luz á cadeia e quartel da cidade de Ipojuca.—Nesta data mando escripturar a quantia de que trata o peticionario, visto referir-se á despesa de exercicio encerrado.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 3 de abril de 1903:

Antonio Manoel de Amorim.—Ao exm. sr. dr. governador.

Jacintho Pacheco Pontes, Francisca Henriqueta Vianna, bacharel João Baptista Gonçalves, João Rodrigues de Carvalho, barão de Arariba, Francisco da Costa Miranda, Nicolau Miguins e Manoel Telles de Souza.—Informe a Sub-Directoria da Contabilidade.

Fredovina Rodrigues Campello.—Junte o titulo de propriedade da casa de que se trata.

Maria da Conceição Freire e outra.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Abilio dos Santos, Antonio Telmo da Rocha Barros, Silveria Jacintha da Silva Chaves, Claudina Augusta de Oliveira, Antonio Joaquim Cascão e Izabel Olympia Freire e outra.—A' Recebedoria para annotar e devolver.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 4 de abril de 1903:

Bernardino Lopes de Oliveira, Joacquilina Carneiro de Albuquerque Lacerda, João Rodrigues, Maria da Conceição Ferreira da Luz, Lupecina Pereira Couto, Maria de Aquino Fonseca, Silva Guimarães & C., Secundino José de Souza Lima e Oswaldo Machado.—Informe a 1.ª secção.

Amorim Fernandes & C., Pinto Alves & C., Loureiro Barbosa & C., 2 petições.—Informe a 3.ª secção.

Epaminondas Lins Caldas.—Requeira ao Thesouro.

Rosa Nissias dos Santos Monteiro e Jovino Teixeira de Carvalho.—Deferido, com relação ao exercicio de 1902 a 1903, em vista da informação. Façam-se as devidas notas.

TRIBUNAL DO THESOURO

Despachos do dia 2 de abril de 1903:

Antonia Maria Miranda Seve e outras.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 14 da rua do Vigario Tenorio, freguezia do Recife, aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

José Rodrigues dos Santos.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de José Rodrigues dos Santos, sita na estrada do Brejo, sob n. 1 B, freguezia do Poço, emquanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 1544.

Francisco Tobias do Monte.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 6 K, da estrada de João de Barros, freguezia da Graça, aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

Rosa Amelia de Azevêdo Bello.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 322 C, da rua Oitenta e nove, freguezia de S. José, aquelle que vier estabelecer-se em dita casa.

Antonio Caetano de Carvalho.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 3, do largo da Praceta, freguezia de Santo Antonio, aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco do Recife.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 48, da rua Larga do Rosario, freguezia de Santo Antonio, aquelle que vier a estabelecer se em dito pavimento.

Commendador Antonio Valentim da Silva Barroca.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 37, da rua Larga do Rosario, freguezia de Santo Antonio, aquelle que vier a estabelecer-se em dito pavimento.

Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco do Recife.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 34, da rua de Pedro Affonso, freguezia de Santo Antonio, aquelle que vier a estabelecer se em dita casa.

José Coêlho da Silva.—Deferido, em vista da informação da Recebedoria, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 9, da rua João do Rego, freguezia de Santo Antonio, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

José da Costa Faria.—Deferido, em vista da informação da Recebedoria, afim de ser considerado irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 13 da rua de Pedro Affonso, freguezia de Santo Antonio, aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

Domingues Pinto Freitas.—Deferido, em vista da informação da Recebedoria, afim de ser considerada irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 56 da rua do Fogo, freguezia de Santo Antonio, aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

Delphino Casemiro da Silva Sobral.—Deferido, em vista da informação da Recebedoria, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 19 da rua do Camarão, freguezia da Bôa-Vista, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

João da Costa e Silva.—Indeferido, em vista do que informa a Recebedoria.

Epiphanio Carvalho da Costa.—Indeferido, em vista das informações.

Guilherme Ferreira da Cruz.—Não ha o que deferir, em vista da informação da Recebedoria.

Thomaz Comber.—Expeçam-se as guias para pagamento do imposto, de accôrdo com o parecer fiscal.

Henrique Florentino da Silva Santiago.—Pague-se a quantia de 211$926, nos termos da informação da Sub Directoria da Contabilidade.

Miguel da Cunha Oliveira.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar isento do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de taipa de propriedade de Miguel da Cunha Oliveira, sita na 2.ª travessa dos Coêlhos, sob n. 17, freguezia da Bôa-Vista, emquanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 1544.

Catharina Maria da Conceição.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Catharina Maria da Conceição, sita na rua do Sol, hoje praça Pinto Damaso, freguezia da Varzea, emquanto subsistirem a favor da proprietaria as condições da lei n. 1544.

Joaquim Rodrigues Campello.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Joaquim Rodrigues Campello, sita na rua das Laranjeiras, da freguezia da Varzea, emquanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 1544.

Contas do commandante do 2.º batalhão de infanteria policial, relativas ao mez de fevereiro ultimo.—Approvadas.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 4 de abril de 1903:

Argentina I. Ribeiro Pessôa, Leonor Ferreira dos Santos, Manoel Joaquim Pessôa, Victorino D. Alves Maia Junior e Urbano Francisco Gomes.—Como requer, pagando os respectivos impostos.

Antonio José Pereira, João Cardoso Ayres, José Victorino de Paiva e Miguel Castro.—Deferido, em vista das informações.

Donaria Maria da Conceição e Hermenegildo V. de A. Portella.—Satisfaçam a exigencia da directoria de obras.

Demetrio da Paz Ferreira.—Indeferido.

Ferreira Praça & C.—Pague-se.

Hermenegildo de Souza Loyo.—Certifique-se.

Publicações a Pedido

O professor Felippe Benicio Correia de Figueirêdo

AO PUBLICO

IV

Continuo a publicação dos attestados em meu favor, interrompida no *Diario* de 27 de março findo:

Informando-me de pessôas gradas da Encruzilhada, afim de botar dous filhos na escola, affirmaram-me ser a do professor Benicio a primeira no cumprimento de seus deveres, o que me fez botal-os na escola do mesmo professor e onde continuarão, logo que se ache funccionando. Salgadinho, 31 de março de 1903. (Assignado) *Manoel Gomes da Cunha Andrade*.

Attesto que o professor Benicio é de uma probidade que honra o magisterio municipal. Na qualidade de pai do alumno Augusto Paulo Ferreira Goraz tenho o dever de defender o merito e a dignidade do mesmo professor. Campo Grande, 21 de março de 1903. (Assignado) *Manoel F. de Almeida Goraz*.

Attesto que tenho um alumno na escola do professor Benicio, e continuo a tel-o por ser o professor digno de minha confiança; nada me consta que desabone sua conducta civil e moral. Campo Grande, 30 de março de 1903. (assignado) *Manoel Pereira da Costa Silva*.

Attesto que o sr. professor Benicio, meu visinho ha muito tempo, tem muito bom procedimento, e não é verdadeira a accusação que se está fazendo contra elle. Encruzilhada, 19 de março de 1903. (Assignado) *Agostinho Freitas do Carmo*.

Attesto que sou visinho do sr. professor Benicio de Figueirêdo e que merece o melhor conceito, quer como professor publico, quer como cidadão, fazendo a devida justiça. Encruzilhada, 20 de março de 1903. (Assignado) *Sebastião Brandão*.

Attesto que o professor Benicio tem muito bom procedimento e não é verdadeira a accusação que se está fazendo contra o mesmo. Recife 19—3—1903. (Assignado.) *Dinamerico Augusto de Sá*.

Attesto que o professor Benicio tem muito bom procedimento e não é verdadeira a accusação que se está fazendo contra o mesmo. Encruzilhada, 19 de março de 1903. (Assignado) *Marianno Marques Ferreira*, commercio.

Attesto que tenho dous filhos na escola do professor Benicio com muito aproveitamento e que continuarei a tel-os, quando estiver funccionando. Não é exacto o que se diz contra a conducta civil e moral do professor. Encruzilhada, 31 de março de 1903. (Assignado) *Josepha Paulina Coêlho da Silva*.

O supplicante, a quem conheço bem, ha muitos annos, merece-me o mais elevado conceito, como professor publico, quer pela sua brilhante moralidade, quer pelas suas aptidões intellectuaes. Recife 5 de janeiro de 1897. (Assignado) *Altino de Araujo*, desembargador.

Attesto: 1.º Que sempre tive em muito bôa conta a conducta civil e moral do supplicante; 2.º Que foi sempre muito exacto no cumprimento de seus deveres, como professor publico; 3.º Finalmente, que não me consta tivesse o supplicante, em tempo algum, praticado actos que o desacreditassem perante o publico. Olinda, 29 de dezembro de 1896. (Assignado) *Francisco Xavier Paes Barretto*, juiz de direito.

Attesto que a conducta civil e moral do supplicante foi bôa, durante o tempo em que exerci o cargo de delegado litterario da Varzea, assim como attesto que o mesmo peticionario, cumpriu, como professor publico primario, os deveres de seu cargo com zelo e assiduidade. Recife, 2 de janeiro de 1897. (Assignado) *Thomaz Lins Caldas Filho*, promotor publico.

Durante o tempo que exerci o cargo de delegado litterario do 2.º districto da Graça, o sr. professor Felippe Benicio cumpriu bem os seus deveres, revelando intelligencia, zelo e applicação no cargo que exerce. Faço alto conceito do caracter do mesmo professor que, a par da moralidade com que exerce seu cargo, tem-se distinguido na vocação para o ensino de sua cadeira. Recife, 23 de dezembro de 1896. (Assignado) *José Feliciano Augusto de Athayde*, advogado.

Attesto que a conducta civil e moral do supplicante é exemplar; que procede com zelo, vocação e moralidade no ensino de seus alumnos, finalmente, não me consta haver praticado em sua vida acto algum que o desabone ante o publico. Inspectoria litteraria do 2.º Districto da Graça, 29 de dezembro de 1896. (Assignado) *Manoel José de Campos Barbosa*, inspector litterario.

Os cinco ultimos attestados, embora sejam de datas anteriores, são muito honrosos para mim, pelo que publiquei-os.

Em outro numero continuarei a publicação de outros attestados.

Recife, 4 de abril de 1903.

Felippe Benicio Correia de Figueirêdo.

Agradecimento

Antonio Pinto da Silva agradece a todas as pessoas que se dignaram de comparecer ás missas que mandou celebrar no dia 31 de março na egreja do Espirito Santo, 1º anniversario do passamento de sua sempre lembrada esposa, Celecina de Carvalho Pinto da Silva.

Recife, 1º de abril de 1903.

SEDAS DA INDIA
Branca e de cores
RECEBEU A LOJA DO NOIVO
Rua Duque de Caxias, 71

VENERAVEL

ORDEM TERCEIRA DO SERAPHICO PADRE S. FRANCISCO DO RECIFE.

Semana santa

Tendo a mesa regedora resolvido celebrar com todo o esplendor e decencia dos annos anteriores, em nossa igreja, os actos commemorativos da Sacro-Santa Paixão, Morte e Resurreição de Nosso Senhor Jesus Christo, de ordem do prestimoso irmão ministro, convido em geral a todos os carissimos irmãos desta Veneravel Ordem, a comparecerem, revestidos de seus habitos, nos dias e horas abaixo mencionados, afim de assistirem aos mesmos actos, que são:

Domingo de Ramos—A's 8 1[2 horas da manhã, benção, distribuição e procissão de Ramos, missa solenne com canto da Paixão.

Quinta-feira santa—A's 8 1[2 horas da manhã, missa solenne e communhão geral dos irmãos terceiros, exposição do Santissimo Sacramento em Laus-perenne e denudação dos altares

A's 4 1[2 horas da tarde, a tocante cerimonia do Lavapés, com sermão pelo illustre reitor do Seminario, rvdm. monsenhor José de Oliveira Lopes, conhecido e eloquente orador sacro, e em continuação, Matinas cantadas pelos religiosos franciscanos.

Sexta-feira santa—A's 8 horas da manhã, officio e canto da Paixão, sermão pelo exm. e rvdm. monsenhor protonotario apostolico Marcolino Pacheco do Amaral, mui digno e illustrado vigario geral do bispado. Adoração da Cruz e missa dos presantificados.

A's 5 1[2 horas da tarde, Matinas e Laudes, e em seguida o imponente e emocionante acto da Soledade de Nossa Senhora, pelo distincto e rvdm. padre Alberto Teixeira Pequeno, talentoso lente do Seminario Episcopal de Olinda.

Sabbado de Alleluia—A's 7 horas da manhã, benção do fogo e do Cyrio Paschoal, Preconio, Prophecias, Litanias, missa solenne de Alleluia e canto das vesperas.

Domingo da Resurreição—A's 9 horas da manhã em ponto, missa solenne, sendo celebrante o nosso virtuoso e muito reverendo padre commissario frei Benigno Randebrock, acolytado por dois dignos religiosos franciscanos, terminando o acto com a benção do Santissimo Sacramento.

Outrosim, aproveitando a occasião, convido a todos os candidatos approvados em mesa, para, no domingo de Paschoa, após á missa solenne, realizarem suas entradas e fazerem o acto de profissão os carissimos irmãos noviços que estiverem devidamente preparados para esse fim.

Secretaria da Veneravel Ordem Terceira do Seraphico Padre S. Francisco no Recife, em 3 de abril de 1903.

O secretario,
Manoel Pinto Bandeira da Carvalheira.

BRIM BRANCO DE
PURO LINHO N. 6
a 3:000 réis a vara
RECEBEU A «LOJA DO NOIVO»
Caxias, n. 71.

A GARANTIA EQUESTRE

Registramos abaixo mais uma prova da utilidade desta associação e do quanto ella é obstaculo ao furto de cavallo.

« Recebi da Sociedade *A Garantia Equestre* um cavallo a mim pertencente e furtado do quintal de minha casa, na rua Joaquim Nabuco n. 60, no dia 21 do mez passado. Dito cavallo foi encontrado abandonado nas proximidades do sitio do subdelegado, sr. Manoel Nivardo Ferreira Gomes, no Arrayal, e o recebo por preferil-o e quantia por quanto está segurado.

Recife, 2 de Abril de 1903.

Floriano de Souza Teixeira.

SEM DOGMA

HENRYK SIENKIEWICZ (29)

Cracovia, 26 de junho.

Por quem me toma? prometti-lhe tudo quanto quiz, não obstante sentir um certo receio de não cumprir a promessa. Conto com o coração de Angela e com a eloquencia de Sniatynski. Ah! como elle sabe convencer! Não me deu muitas esperanças, é verdade, mas não m'as tirou de todo. Projecta obter um adiamento do enlace, uma demora de alguns mezes. Isto seria a victoria, porque então Kromicki retirar-se-hia! Nunca olvidarei o dia de hoje. Sniatynski tem dado, ante a minha dor, provas d'uma sensibilidade e d'uma delicadeza perfeitamente femininas: poupou-me o amor proprio. Ah! quanto custa confessar as proprias loucuras, as faltas, os maus instinctos e entregar a nossa sorte em mãos extranhas! Mas que me importam as humilhações? Não se trata de reconquistar Angela?

27 de junho.

Sniatynski partiu esta manhan. Acompanhei-o á estação. Fiz-lhe mais recommendações que se fôra uma creança. E elle ria, e a gracejar dizia-me: « Se a minha missão tiver bom exito, has de recomeçar com as tuas eternas philosophias. » Tive vontade de lhe bater. Foi-se embora cheio de confiança; juraria que está convicto do triumpho. Depois de partir encaminhei-me para a egreja de Santa Maria, e eu, o sceptico, eu que «ignoro, ignoro e sempre ignoro», mandei dizer uma missa por intenção de Angela e minha. E ouvia-a, aqui registro o facto, de principio a fim. O diabo leve o scepticismo, a philosophia e todos os meus *nescio*, por contrapêso.

28 de junho.

E' uma da tarde. A esta hora devem ir os Sniatynski a caminho de Ploszow. Angela consentirá em adiar o casamento. Não tem direito a negar-me esta concessão. Cruzam-me a mente innumeros pensamentos. Kromicki gosta de dinheiro, não tem sombra de duvida. Porque não busca então uma mulher mais rica? A fortuna de Angela é assaz consideravel, mas está onerada com muitas dividas. Talvez queira possuir o dominio de Volhynia para ter bens de raiz na Polonia e não passar por intruso. Assim poderá naturalisar-se; mas Kromicki, com a sua reputação de nababo, teria facilidade em encontrar o que deseja. Isto é, uma propriedade e um dote soberbo. E' então evidente, que é só Angela que o attrae e a quem ama apaixonadamente ha muito tempo. A quem não agradaria! E pensar que ella só esperava uma palavra da minha bôcca para ser e fazer-me feliz! Minha tia escreveu-m'o: « Angela aguarda a volta de Chwastowski quando vem com o correio para saber se ha carta tua. » Receio não poder conseguir o seu perdão; de vêr-me, como acontece a todas as pessoas da minha especie, condemnado ao esquecimento e ao nada.

28 de junho, sete da tarde.

Senti horriveis dôres de cabeça durante o dia. O pesar, a insomnia e a inquietação reduziram-me a um verdadeiro estado de hypnotismo. O meu espirito lucido, sobreexcitado, concentra todas as fôrças n'um só e unico pensamento, e entrevê o porvir com a presciencia d'um vidente.

Affigura-se-me que estou em Ploszow e que ouço as respostas de Angela ás vans objurgatorias de Sniatynski. Não, não conservo illusões. Não, não se condoerá de mim; não é já supposição, é absoluta certeza. Passa-se na minha alma uma coisa extraordinaria; parece-me que não deixei de ser creança até hoje, tão terrivel se apresenta á solemnidade da hora presente. Exigi de Sniatynski que me telegraphasse; não recebi ainda nenhum telegramma... mas desgraçadamente sei já o que ha de conter.

29 de junho.

Chegou o telegramma de Sniatynski. Eil-o: « Está tudo perdido. Tem valor; viaja, corre mundo. »

Parto pois, ó minha Angela.

Paris, 2 de abril.

Ha dez mezes que não abro o diario. Este trabalho inveterou-se tanto nos meus habitos que me fazia falta. Mas, para que escrever? dizia commigo. Por mais que tenha e transcreva na memoria, pensamentos dignos de Pascal, mais profundos que o oceano e mais elevados que as cumieiras dos Alpes, não poderão contradizer este facto tão simples: « Está casada. » Ante esta verdade a penna cáe-me das mãos. Quasi sempre a vida toma por fito um objectivo de escassa importancia; se não o conseguimos, parece-nos que perdemos toda a razão de ser. Passei por esse estado. Vestia-me, paseava, ia ao theatro ou ao club, e sempre a mesma idéa me perseguia: « Para que vives? » Era preciso concentrar-me para recordar que comer, ir ao cabelleireiro e outros incidentes vulgares, era o que costumava fazer antes de conhecer Angela.

Viajei muito de ha tempos para cá, fui até á Islandia. Pois bem! Ao contemplar os tranquillos lagos suecos, admirando os *fiords* da Noruega e os *geisers* da Islandia não experimentava impressões pessoaes; o meu unico cuidado era meditar, que sentimentos inspiraria a minha prima a vista de tal ou tal espectaculo da natureza, e de que maneira exprimiria esses sentimentos. Depois, ao lembrar-me que ella se chamava a senhora Kromicki e que já não existia a minha Angela d'outr'ora, mettia-me no primeiro comboio ou embarcava no primeiro vapor, e continuava a viajar ao acaso, porque tudo quanto presenciava deixava de me interessar. Não sei, nem tão pouco quero profundar, se a dôr que experimentei durante estes ultimos mezes se poderia comparar mais ou menos a um desespêro sem limites. Tudo é relativo. Apenas sei que esta mulher absorveu todo o meu ser, e que, pela primeira vez comprehendi o vacuo horrivel que a morte d'uma pessoa amada nos deixa na existencia.

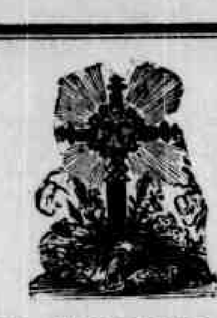
Pouco a pouco, os habitos,—esses attractivos indefiniveis da vida,—recuperavam em mim a sua antiga fôrça. Parece-me que é um phenomeno assaz vulgar. Conheci pessoas desditosas que, sem nenhuma alegria na alma, conservavam, todavia, apparencias de bom humor, porque tinham sido alegres, e este modo de ser se adaptava melhor aos seus costumes. Succedeu o mesmo a mim. A minha dôr adormeceu, encontrou remedio no proprio mal. Conta Farini, nas suas viagens, que os cafres preservam-se dos funestos effeitos da mordedura do escorpião, deixando-se picar segunda vez no mesmo sitio. Este escorpião ou este contraveno foi para mim, como é para muitos, a seguinte phrase: « E' facto consummado! »

E' hypothetico, soffro... E' facto consummado, pois então deixo de soffrer. Ha um grande allivio na certeza do irremediavel. Lembro-me do indio arrastado pela fôrça da corrente. A principio lucta, com a energia que dá o desespêro, mais quando vê que os esforços são impotentes, larga os remos, extende-se no fundo da piroga e começa a cantar. Estou resolvido a imital-o. Umas das boas coisas da corrente do Niagara é impellir a morte certa e rapida a todos a quem arrasta; ha outras que atiram com as victimas para desertos bancos de areia, aridos e sem agua. Foi essa precisamente a minha sorte.

Mas a fatalidade do meu destino não previu uma coisa. E' que o homem abatido e desgraçado até o ultimo extremo, não repara em nada. Ante esta indifferença a hostilidade da sorte encontra-se desarmada. A tal ponto, que se a fortuna adversa viesse hoje dizer-me: « E' preciso perecer, » lhe responderia: « não me importa! » e esta resposta não seria devida ao desespêro que me causou a perda de Angela, e sim á profunda indifferença que experimento por tudo que se passa em torno de mim e em mim proprio. E uma especie de armadura bem temperada, por minha fé! Não só nos escuda, mas ainda nos torna perigosos. E' claro que quem não se poupa a si não poupa o proximo. Demais, os mandamentos da lei de Deus não vão até prescrever-nos que amemos o proximo mais que a nós mesmos.

(*Continúa.*)

ILEGÍVEL



Candida Francisca Branco Machado

Antonio Muniz Machado, sua mulher e filhos, Martina Carneiro, Camillo Pereira Carneiro, sua mulher e filhos e Ernesto Pereira Carneiro, profundamente penalizados com o fallecimento de sua extremecida mãe, sogra, avó e bisavó **Candida Francisca Branco Machado**, convidam aos seus parentes e amigos e aos da finada para acompanharem os seus restos mortaes, hoje, á tarde.

O feretro partirá de Caxangá ás 2 1/2 horas em trem especial que sahirá do Recife ás 2, devendo regressar ás 3 á estação das Officinas onde haverá carros á disposição.

Não se fazem convites especiaes.

Registro da marca

LOJA DA NOIVA

Por baixo do emblema ou marca com o distico Loja da Noiva, lê-se o seguinte:

O abaixo assignado, estabelecido com loja de fazendas á rua Duque de Caxias n. 76, adoptou a marca acima bem como a denominação LOJA DA NOIVA para serem empregadas, sem dependencia de tamanho e cores, nos envoltorios e mercadorias de seu commercio, pintada na frente de seu estabelecimento e collocada em manequim no interior do mesmo, e em papeis de seu escriptorio.

Descripção da marca:

Representa a figura de uma mulher com trajos de noiva, segurando com ambas as mãos um bouquet de flores, gravada em papel branco com tinta encarnada.

Descripção da denominação:

A denominação Loja da Noiva é constituida por tres vocabulos da lingua portugueza.

Recife, 11 de fevereiro de 1903.

Octavio Bandeira.

Data e assignatura acima em cima de uma estampilha federal de trezentos réis.

Apresentada nesta Secretaria a uma hora e trinta minutos da tarde de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 11 de fevereiro de 1903.

O Secretario,

Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Registrada sob n. 194, em virtude de despacho da Junta Commercial em sessão de 5 do corrente. Pagou de sello federal, no primeiro exemplar, a quantia de seis mil e seiscentos réis, por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 7 de março de 1903.

O Secretario,

Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

A margem se acha o sêllo da Junta Commercial do Recife.

VENENO DAS COBRAS

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú*, e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessoas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restava a menor esperança de salvação!

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessôas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A **Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES, ao preço de 2$100 o frasco sellado).

ROUBO AUDACIOSO!!

Acabo de saber, por telegramma recebido hoje, que o meu amigo e ex-socio Armando Grumback, foi victima de mais um escandaloso roubo, no hotel *Nova Cintra*, em Maceió.

Por aviso e instrucções que por telegramma me enviou aquelle meu amigo, venho prevenir ao commercio desta capital e a todos em geral que não negociem os titulos das numerações abaixo por terem sido comprehendidos entre os objectos roubados, pois o roubo não se limitou a dinheiro, ouro e brilhantes, etc.

Previno especialmente e peço aos Bancos e aos capitalistas que não façam transacções com taes titulos.

Recife, 24 de março de 1903.

Severiano José Freire.

APOLICES GERAES
Emprestimo de 1895
NUMEROS
042322 042323 042324

Apolices do Estado de Pernambuco do valor de 1:000$000
NUMEROS

539	540	541	542	543	544	545	546
547	548	906	907	908	909	910	911
912	955	956	959	...	...	...	...

Apolices da divida publica do Estado de Pernambuco
DO VALOR DE 100$000
NUMEROS

1059	1060	1061	1062	1175	1176
1177	1178	1179	1193	1194	1195
1607	1659	1663	1870	2636	2721
3038	5555	5556	5742	5745	5746
5904	5910	5914	6661	6663	6664
6665	6939	6940	6941	6942	7148
7149	7150	7371	9451	9452	9464
9971	10037	10038	10040	10041	10042
10043	11545	11546	11547	11548	11552
11555	12413	12414	13530	13548	14116
14117	14791	15100	15101	15124	18280
18281	18456	18858	18893	18894	18895
18896	18897	18898	18899	18900	19101
19122	19965	20976	20977	20978	21535
24928	24931	25319	25401	25402	25404
25666	25697	29421	29499	29500	29502
31595	31596	31597	33542	33543	33544
33545	34253	39592	39593	39594	21082

Letras hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco
Do valor de 100$000

SERIE 9.ª
NUMEROS

32657	33774	38638	38639	38915	38916
38919	38925	38926	38927	38929	38932
38936	38941	38942	38953	.....	.....

SERIE 10.ª

44882	44883	44884	44885	44893	44904
44905	44906	44908	44909	45776	45777
45781	45782	46633	49589	50529	50531

SERIE 11.ª

59959	60767	60768	61498	61801	61806

SERIE 12.ª

65578	65590	70788	70901	72266	72267
72268	72269	72270	72271	72272	.....

SERIE 13.ª

77648	77649	77652	77653	77657	77658
77660	77661	77662	77663	77664	77665
77666	77667	77668	77670	77671	77672
77673	77914	77916	77917	77918	77919
77920	77921	77922	77923	77927	77928
77929	77931	77936	77937	77938	77939
77942	77994	.....	.....	.....	.....

BRIM PARDO DE LINHO, 2 LARGURAS A **500 réis**
Recebeu a LOJA DO NOIVO
Caxias, n. 71

MANTEIGA BRETEL

O sr. Bohain, preposto viajante do sr. J. Lepelletier, de Carantan, Mancha, França, fez publicar no *Diario de Pernambuco* e no *Jornal do Recife*, e até espalhar por toda a cidade em forma de cartaz, um «Aviso Importante» que traz fartos encomios ao referido sr. Lepelletier e á manteiga de sua producção; nesse mesmo «Aviso», n'uma nota dos jurados que serviram na exposição internacional de 1900, em Pariz, como arbitros do grupo VII, classe 40 (productos agricolas alimenticios de origem animal) vem o nome do sr. Bretel, como jurado supplementar francez, acompanhado dos seguintes termos: *Margarina em Valognes, Mancha!*

Esse AVISO, como a NOTA, que ao sr. Lepelletier, pelo seu preposto sr. Bohain, serviu de guia para a campanha de descredito que iniciaram improveitosamente contra a conhecida marca Bretel, está errado.

Está errado o aviso porque está errada a nota.

O sr. Bohain ainda fez publicar por baixo do tal «aviso importante,» que por muitos dias se pavoneia, na gordura dos typos, empoleirado nas cabeças de paginas dos dous jornaes citados, as seguintes linhas:

«Para evitar quaesquer duvidas que possam pairar no espirito do publico com a leitura de uma especie de protesto ao nosso «Aviso importante,» depositamos na redacção do *Jornal do Recife* os documentos officiaes, que serviram de base a nossa publicação, e alli o publico, ou os mais particularmente interessados, poderão examinal-os a contento, convencendo-se de que a verdade é o nosso guia.»

Releva dizer que o alludido protesto não foi feito por mim; não o foi pelos srs. Bretel Frères e muito menos com sua autorisação.

E' filho da justa indignação de uma importante firma commercial desta praça, que bem conhece as superiores qualidades e vantagens que, em larga escala, offerece a acreditadissima manteiga Bretel.

E pelo sr. Lepelletier falla o seu viajante na «verdade que lhes serve de guia».

A verdade que lhes serve de guia não aflorou da bôcca de um poço, como quer o delicado mytho... nasceu obscura do negro tinteiro de algum escrevente de um ministerio do governo de França—descuidado funccionario que involuntariamente n'uma nota, n'um resumo, n'um *recueil* commetteu um erro material originario de um engano ou de uma confusão.

Quem o affirma, no entretanto, não sou eu, não são os srs. Bretel Frères— é s. exc. o sr. ministro do commercio da republica franceza.

Como representante dos srs. Bretel Frères, de Valognes, Mancha, e por elles devidamente autorisado, venho, pois, protestar contra o já muito conhecido *aviso importante*, quanto ao que toca aos meus committentes. Sem mais delongas passo, muito gostosamente, para estas columnas um topico de uma carta que os srs. Bretel Frères tiveram a honra de receber de s. exc. sr. o ministro do commercio de França:

«Par lettre du 12 Mars 1902 vous m'avez signalé que le recueil donnant la liste des membres du Jury international de l'exposition contenait à la page 103 la mention suivante: groupe VII classe 40, jurés suppléants français: Bretel Eugène, margarine Valognes, Manche.

La mention qui figure au recueil que vous m'avez signalé et qui diffère du texte du Décret de nomination ne peut être due qu'à une erreur matérielle absolument involontaire, pour laquelle je vous exprime tous mes regrets. J'ajoute d'ailleurs que le décret du six Octobre 1900 par lequel vous avez été nommé chevalier de la Légion d'Honneur en qualité de membre du Jury de la classe 40, énonce formellement votre qualité de NEGOCIANT EN BEURRE à Valognes, Manche.

Cette mention dans un Décret que vous accorde une haute récompense me parait de nature à vous donner satisfaction.—Le Ministre du Commerce *Trouillot*.»

Traducção.—«Por carta de 12 de março de 1903 me assignalastes que o resumo dando a lista dos membros do jury internacional da exposição continha na pagina 103 a menção seguinte: grupo VII, classe 40, jurados supplementares francezes: Eugenio Bretel, margarina, Valognes, Mancha. A menção que figura no resumo que me assignalastes e que differe do texto do Decreto de nomeação não póde ser senão devido a um ERRO MATERIAL ABSOLUTAMENTE INVOLUNTARIO, pelo qual vos exprimo todos os meus sentimentos.

Accrescento, além disso, que o decreto de 6 de outubro de 1900, pelo qual fostes nomeado Cavalheiro da Legião de Honra, na qualidade de membro do jury da classe 40, enuncia formalmente vossa qualidade de negociante de manteiga, em Valognes, Mancha.

Esta menção em um decreto que vos concede uma alta recompensa me parece de natureza a vos dar satisfação.—O Ministro do Commercio *Trouillot*.»

Diante do que vem acima se vê que o sr. Bohain, por Lepelletier, não hesitou em se servir de um erro material e involuntario para procurar desacreditar uma marca de manteiga que lhe offerece seria concorrencia.

Bem se sabe que a concorrencia, muitas vezes, é capaz de mais ousadas e curiosas manobras— quando os que tomam a peito o descredito de marcas rivaes não duvidam em se servir de meios poucos louvaveis.

Paraphraseando conhecido philosopho pode-se dizer que em certos espiritos *l'intérêt a des raisons que la raison ne connait pas*. E d'ahi o pouco escrupulo em atacarem desabridamente e por todos os meios possiveis o concorrente que lhes fére o interesse ao ganhar terreno sobre elles.

Creio firmemente que a marca BRETEL FRÈRES rebate cabal e completamente a pécha que lhe assacaram.

Recife, 27 de março de 1903.

Domingos de Sampaio Ferraz, representante de Bretel Frères.

FOLHINHA DE PORTA
PARA 1903
VENDE-SE A 200 rs.
NO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

AO PUBLICO

Eu, abaixo assignado, pai de August-Krolow, de 17 annos de idade, venho á imprensa, agradecer o importante curativo que o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guyaaco Iodurado acaba de fazer á referida minha filha. Minha filha Augusta soffreu por espaço de dois annos, de ulceras em toda a perna direita, estando completamente inutilizada de trabalhar e quasi a ser cortada a dita perna; quando, já desesperada de conseguir cura, começou a usar Elixir de Nogueira, do pharmaceutico-chimico, sr. João da Silva Silveira, e curada radicalmente ficou em tres mezes de tratamento.

Minha filha esteve em uso de remedios medicos por muito tempo, tendo usado grande quantidade delles e sem resultado algum.

A verdade que eu digo é testemunhada pela exma. familia do sr. Maia, genro do finado sr. Bammann, morador á rua 15 de Novembro, onde por muito tempo residiu. Por isso eu não posso furtarme ao rigoroso dever de, pela imprensa, fazer publico esta cura tão importante do Elixir de Nogueira para bem dos que estiverem nas condições em que se achou minha querida filha Augusta; agradecendo ao distincto pharmaceutico-chimico, João da Silva Silveira a excellente cura realizada com o seu poderoso Elixir de Nogueira, trazendo a tranquilidade ao seio de minha familia.

Franz Krolew.

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.
Remedio n. 2 — Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.
Remedio n. 3.—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.
Remedio n. 4. — Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cançada, queda do recto, etc.
Remedio n. 5. — Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.
Remedio n. 6.—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras de 1.º grão, etc.
Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de ratos, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.
Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.
Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.
Remedio n. 10.—Para distenções torceduras, derramamentos, paralysias, frieiras de 2.º grão, etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*.

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue — gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

TINTAS—inglezas e francezas para escrever, copiativas e de côres; ditas para marcar roupa e para carimbos de metal e borracha. **Pennas** dos principaes fabricantes inglezes, francezes e americanos, assim como lapis de todas as procedencias. **Copiadores** allemães, superiores, de 500 até 1000 folhas, para cartas e officios; pincéis inglezes; molhadores, prensas, etc., etc. **Impressos** para o commercio, desde cartões de visita até relatorios de bancos e companhias, em qualquer idioma moderno.—Unica agencia dos codigos telegraphicos RIBEIRO e BRAZIL—os quaes se vendem com novo abatimento. Rua Marquez de Olinda, 4, Recife—Livraria.

Declaração necessaria

Declaramos que nesta data constituimos nosso agente na cidade da Escada, o sr. João Florentino Cavalcanti Costa, com quem poderão entender-se os interessados nos seguros contra furto de cavallos.

Recife, 2 de Abril de 1903.

A Garantia Equestre.

Tres annos consecutivos de verdadeiros soffrimentos — Cura com 6 vidros do Elixir.

Srs. successores de João da S. Silveira.

Soffrendo havia longo tempo de cruel enfermidade, que me ia aos poucos roubando ás forças, principiei, a conselho do sr. dr. Francisco Simões Lopes, meu caridoso medico, a fazer uso do vosso *Elixir de Nogueira*.

E tão rapidas e accentuadas fôram as melhoras que senti, que acho dever imprescindivel vir testemunhal-o já vós, publicamente.

E' o que faço nestas breves linhas, que significam o meu agradecimento a quem concebeu, para allivio da humanidade, um tão efficaz preparado.

De v. s.—*Maria da Conceição Moreira.*

Pelotas—1902.

O dr. João Paulo, da volta de sua viagem ao Rio de Janeiro e S. Paulo, offerece novamente seus serviços aos seus amigos e clientes, podendo ser procurado de 1 ás 3 horas da tarde no seu antigo consultorio no largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, ou, em outra qualquer hora, em sua residencia, na rua Henrique Dias n. 2 (Estancia).

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina do J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance de povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO, expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encardenado, com 596 pags., a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

AVISOS

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Danube, para a Europa, recebendo:

Impressos, até 11 horas do dia.

Objectos para registrar, até 10 horas do dia.

Cartas para o exterior da Republica, até 11 horas do dia.

Continente, para o Ceará, Maranhão e Pará, recebendo:

Impressos, até 10 horas do dia.

Objectos para registrar, até 9 1/2 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 10 1/2 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 11 horas do dia.

A mesma repartição expedirá amanhã malas pelo paquete *Jaboatão*, para Santos e Rio de Janeiro, recebendo:

Impressos, até 1 hora da tarde.

Objectos para registrar, até 12 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 1 hora da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 11/2 horas da tarde.

Emissão de vales, até 11 horas do dia.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

Acha-se á disposição dos srs. accionistas no escriptorio da Companhia conforme dispõe o art. 16 do Decreto de 17 de janeiro de 1890, cópia de balanços relação nominal dos accionistas e listas das transferencias de acções.

Recife, 31 de março de 1903.

Graciliano O. da Cruz Martins,
Director-secretario interino.

NOVO LLOYD BRAZILEIRO

Mudou seu escriptorio para a rua do Commercio n. 46, 1.º andar.

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautellas de numeros abaixo mencionadas para resgatal-as ou reformal-as, em virtude de já se achar exgottado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto no art. 30 § 5· do regulamento em vigor.

42101	43693	43811	43894	44011	44133
43539	43697	43812	43895	44017	44134
43544	43699	43813	43897	44020	44135
43548	43701	43814	43901	44021	44136
43549	43702	43815	43904	44022	44140
43555	43707	43819	43907	44024	44141
43559	43708	43821	43911	44026	44142
43567	43714	43822	43917	44030	44148
43570	43716	43823	43918	44033	44151
43572	43718	43824	43919	44039	44154
43575	43723	43825	43923	44043	44157
43576	43726	43826	43928	44045	44161
43579	43729	43827	43931	44049	44167
43581	43737	43828	43932	44058	44168
43586	43738	43829	43935	44063	44170
43587	43739	43830	43940	44064	44173
43588	43743	43831	43943	44066	44181
43594	43746	43832	43945	44067	44182
43597	43747	43833	43947	44075	44183
43600	43750	43834	43951	44077	44184
43605	43753	43835	43957	44079	44185
43612	43758	43836	43958	44080	44188
43617	43761	43839	43961	44082	44189
43624	43762	43840	43962	44084	44190
43628	43765	43841	43963	44085	44192
43631	43766	43842	43967	44086	44196
43636	43768	43843	43969	44087	44197
43639	43769	43845	43971	44088	44200
43641	43773	43846	43973	44090	44203
43642	43774	43847	43976	44092	44208
43645	43777	43849	43978	44094	44209
43647	43780	43852	43979	44102	44210
43649	43785	43858	43980	44103	44213
43654	43787	43860	43981	44106	44217
43658	43788	43863	43982	44109	44220
43664	43793	43864	43983	44115	44224
43665	43796	43867	43986	44118	44225
43668	43797	43871	43989	44119	44226
43671	43799	43876	43993	44123	44227
43680	43802	43878	43995	44125	44232
43682	43805	43881	43996	44128	44233
43688	43807	43887	43997	44129	44240
43691	43809	43891	43999	44132	44241
43692	43810	43893	44000	.....	.....

Samuel Martins,
Gerente.

Associação Commercial Agricola de Pernambuco
ASSEMBLÉA GERAL

Não tendo se realizado a eleição da nova directoria, em 30 de março proximo findo, conforme fôra annunciado, em vista de não ter comparecido o numero de socios exigidos pelos nossos estatutos para constituir-se a assembléa geral, de novo convido os srs. socios para se reunirem no dia 6 do corrente, ás 10 horas do dia, em nossa séde social, afim de se proceder á leitura do relatorio, eleição da nova directoria e commissão de contas.

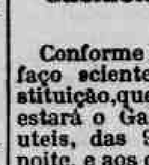
Recife, 3 de abril de 1903.

Manoel José da Costa Filho,
1º Secretario.

Ao Commercio

A. Vieira & C., declaram que por mutuo accôrdo, deixou de fazer parte de sua firma commercial, a datar de 31 de dezembro proximo findo, o socio bacharel José Salazar da Veiga Pessôa, pago e satisfeito de seu capital e lucros e isento d'aquella data em diante pelos negocios da mesma firma.

Recife, 31 de Março de 1903.



Gabinete Portuguez de Leitura
AVISO

Conforme a deliberação da directoria, faço sciente a todos os socios desta instituição, que do dia 1 de abril em diante, estará o Gabinete aberto todos os dias uteis, das 9 horas da manhã ás 10 da noite, e aos domingos e dias santificados das 11 da manhã ás 9 da noute.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura, 21 de março de 1903.

Manoel de Carvalho Paiva,
2º secretario.

Clinica Cirurgica Dentaria
DE
AUGUSTO RODRIGUES

Sob a mais rigorosa ordem, os trabalhos são executados com a maxima presteza e perfeição esthetica e garantidos para sempre ou por longo tempo segundo a sua natureza.

As extrações dentarias e mais operações são praticadas com isempção completa de dôr por meio da Eucaina B de Silex—salvo nos casos em que é contra indicada a anesthesia.

Consultas:—Nos dias uteis—de 7 horas da manhã ás 9 da noite e nos domingos até 3 horas da tarde.

GABINETE
Rua Barão da Victoria n. 7
1.º andar

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco
JUROS DE RESGATE DAS OBRIGAÇÕES PREFERENCIAES

Tendo a Companhia resolvido o resgato de todas as suas obrigações preferenciaes, convida os possuidores das mesmas a virem receber a importancia dellas e os juros vencidos até um do proximo mez d'Abril, no escriptorio da Companhia á rua do Marquez de Olinda n. 6 das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Daquella data em diante os referidos titulos não vencerão mais juros.

Recife, 30 de Março de 1903.

José João d'Amorim,
Director secretario.

COMPANHIA INDEMNISADORA
DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas desta Companhia a virem receber em sua séde, á rua do Bom Jesus n. 33, o dividendo de 12$000 por acção, relativo ao segundo semestre do anno findo em 31 de dezembro de 1902.

Recife, 20 de Março de 1903.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco.
ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do sr. Presidente convido aos srs. associados para se reunirem no domingo, 5 do corrente, ao meio-dia, em nossa séde social á rua da Imperatriz n. 11, afim de continuar a discussão da reforma dos estatutos.

Bruno Velloso,
1º Secretario.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Antonia Izabel dos Santos Lima, viuva de Jorge dos Santos Lima, pelo presente participa que dispensou o seu empregado, o sr. Bernardo Joaquim Moreira, do logar que occupava no estabelecimento de louças: «Prato Chinez» sito na rua Nova n. 36.

Recife, 1 de abril de 1903.

PROFESSOR
FRANCEZ, INGLEZ, GREGO E ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

O professor francez Charles H. Houry ensina theorica e praticamente as materias acima mencionadas, em casas particulares, em collegios e em sua residencia.

Garante habilitar os alumnos d'escripturação com 60 lições.

Rua Duque de Caxias n. 51— 1º andar.

Ao Commercio

Domingos Ferreira das Neves, participa ao Commercio e a quem interessar possa que para fins commerciaes passa desta data em diante a assignar-se *Domingos dos Santos Neves.*

Recife, 2 de Abril de 1903.

Clinica Medico-Cirurgica
DO
DR. EDUARDO WANDERLEY

Ex-interno da clinica obstetricia do Hospital S. Izabel na Bahia

Pode ser procurado para o exercicio de sua profissão na cidade de Goyanna onde reside.

Benem.·. Loj.·. Cap.·. Cavall.·. da Cruz

A Secret.·. desta Benem.·. Loj.·. está aberta todos os dias uteis, de 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde, á disposição dos Irr.·. e MMaçç.·. que queiram tratar de negocios concernentes á mesma Loj.·.

Damiano della Rocca 30.·.
Secret.·.

Club Nautico Capibaribe

Convido a todos os socios desta sociedade, a comparecerem, hoje ás 7 horas da noute, em a casa de residencia do nosso illustre presidente, á rua do Paysandú n. 39, afim de tratar-se sobre a solennização do anniversario do club, que terá logar no dia 12 do corrente.

Recife, 4 de abril de 1903.

Piragibe Hagissé,
1º Secretario.

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco.
CURSO COMMERCIAL
Horario das aulas

Portuguez—Quartas e sabbados das 9 ás 10 horas. Lente o sr. Oriano Mendes.

Francez—Quartas e sextas das 8 ás 9 horas. Lente o sr. Theodomiro Duarte.

Inglez—Terças e sabbados das 8 ás 9 horas. Lente o sr. S. Olympio Magalhães.

Arithmetica—Segundas e quintas, das 8 ás 9 horas. Lente dr. Francisco Xavier Guedes Pereira.

Escripturação Mercantil—Segundas e quintas, das 9 ás 10 horas. Lente o sr. Regino Ferreira de Carvalho.

Musica—Terças e sextas, das 9 ás 10 horas. Lente o sr. Arthur Nogueira Lima.

Scientifico aos srs. socios que a matricula das aulas encerrar-se-á no dia 31 do corrente, devendo aquelles que se quizerem matricular fazel-o até aquella data e que as aulas abrir-se-ão no dia 2 de abril.

Secretaria, 21 de março de 1903.

Oriano Mendes
1.º secretario.

ANNUNCIOS

O «Diario de Pernambuco» resolveu adoptar preços especiaes para os annuncios alphabeticos subordinados aos titulos: aluga-se, vende-se, precisa-se, creados, casas, etc. etc.

Os preços serão os seguintes: 400 reis por tres vezes, não excedendo o annuncio de quatro linhas, 600 reis por seis vezes e 1$000 por quinze vezes.

Ás Mães de Familia

O ELIXIR SANATIVO

Bom amigo é o que me avisa
Para os males prevenir
Toda familia preciza
Ter um vidro do Elixir.

Vende-se por 2$500.
Unico deposito
PHARMACIA AMERICANA
DE
HERMOGENES MORAES
Rua Duque de Caxias n. 57.

Eureka.

E' indisputavel e não cabe duvida: a Emulsão de Scott não tem rival no mundo therapeutico. A melhor prova é a sua universal fama e o uso tão popular que d'ella se faz. Desde o soberbo aristocrata até o humilde aldeão a consomem com *perseverança*, com *fé* e *convicção*, porque já não se ignoram suas virtudes.

As propriedades physiologicas da

Emulsão de Scott
de
Oleo de Figado de Bacalhao
com
Hypophosphitos de Cal e Soda

são bem e geralmente conhecidas.

Suas propriedades medicinaes são irrefutaveis na cura das enfermidades *pectoraes, pulmonares* e *intestinaes*; na *Anemia*, a *Chlorose*, a *Dyspepsia*, o *Rheumatismo* e em todas as enfermidades que debilitam o systema nervoso. Não ha melhor *tonico* e *reconstituinte* nem *digestivo* melhor assimilavel que a Emulsão de Scott.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.
A' venda nas Drogarias e Pharmacias.
4P

NOVA LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

Extrahida todos os dias, inclusive nos domingos, na capital d'aquelle Estado, sob a fiscalisação do Delegado do Governo, em favor das obras das Irmandades de São José, São Gonçalo e da Confraria do Senhor Bom Jesus da Cruz.

Contractante, o capitalista Antonio José Pedro

Esta acreditada loteria, verdadeira protectora dos pobres, com o fim de favorecer á pobreza n'este Estado, abriu uma agencia n'esta capital, á rua Duque de Caxias n. 51, 1.º andar onde expõe á venda, os afortunados bilhetes da Loteria São José, cuja extracção é diariamente ás 4 horas da tarde inclusive os domingos.

Com a insignificante quantia de 200 réis o comprador ficará habilitado a receber nesta agencia, sem desconto algum, premio maior, além de outras sortes menores, sendo a unica que dá a vantagem de seis mil premios para os dois finaes do 2.º premio.

Os bilhetes para domingo devem ser comprados sabbado.

End. telegraphico **Korlima**

OS AGENTES, **Koury & Lima.**

AS GOTTAS CONCENTRADAS DE
FERRO BRAVAIS
São o mais efficaz remedio contra DEBILIDADE, FALTA DE FORÇAS, ESGOTAMENTO ANEMIA, CLOROSE, CORES PALLIDAS.
Sem cheiro nem sabor o Ferro Bravais é recommendado por todos os Medicos do mundo. *Não da prisão de ventre. Não enegrece os dentes.* Da em pouco tempo.
SAUDE - VIGOR - FORÇA - BELLEZA
Desconfiar das Imitações. — *Só se vende em Gottas e em Pilulas*
Em todas as Pharmacias ou Drogarias. **Deposito: 130, r. Lafayette, PARIS**

Loteria de Sergipe

ESTRACÇÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE
MEZ DE MARÇO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que com pouco dinheiro, habilita á fortuna.

A's segunda-feiras........ 15:000$ por 400 rs.
A's quarta-feiras........ 8:000$ por 400 rs.
A's sexta-feiras........ 10:000$ por 200 rs.

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia e que haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.

Adrec. **Bercampos**

BERNARDINO COSTA CAMPOS.

EM 21 DE ABRIL 100:000$000 POR 4$000

Extractos para o Lenço

SONIA - MIMOSA - RIVIERA - ORCHIDEA
AMARIS - MODERN STYLE - ARCO IRIS
LUCRECIA - KANANGA DO JAPÃO
VIOLETTA BRANCA - CRAVO DE MYSORA - MARAVILHOSA - GRACIOSA
ACTRIZES - ASCANIO - LILAZ DA PERSIA

CREME CARMEN com Glycerina
para os cuidados da pelle e contra as manchas e comichões.

Perfumaria V. RIGAUD, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Perfumarias.

MANTEIGA BRETEL FRÈRES

A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns. 21 e 23
RECIFE

IMPORTANTE LOTERIA DA BAHIA

2.000:000 POR 200 REIS
QUARTA-FEIRA, 8 DE ABRIL
2.000:000 por 200 reis
SEXTA-FEIRA, 17 DE ABRIL

Extracção todas sextas-feiras.

Os bilhetes acham-se á venda em todas as casas lotericas e na agencia *A FORTUNA*, praça da Independencia n. 32 a 38—J. CASTRO.

CAPSULAS DE
CYPRIDOL
(Dr CHAPELLE)

(Azeite especifico a 1 °/₀ de bi-iodureto de hydrargiro)

Em doses de 3, 4 ou 5 capsulas diarias constitue o *CYPRIDOL* um remedio, tão commodo como efficaz, para certas molestias especificas (*syphilis*), as **Fistulas, Abcessos frios, Pustula maligna**, *etc.* Recommenda-se, além d'isso, o *CYPRIDOL* pela sua pouca tendencia em provocar a salivação.

Divide-se a dose diaria em trez partes, tomadas no meio da comida, para evitar qualquer intolerancia no tubo digestivo.

PARIS, 8, rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

CIGARROS
AERONAUTAS

M. A. Ramos & **C.** proprietarios da fabrica Lusitana, á rua da Cadeia n. 1, scientificam ao commercio, que desde o 1.º de abril em diante os seus cigarros —**AERONAUTAS**— desfiados passam a custar menos **500 réis** isto é, **7$500** por milheiro para qualquer quantidade; os mesmos encontram-se á venda em todas as casas de retalho; para vendas em grosso no deposito da fabrica á rua da Cadeia n. 1 e em casa dos srs. **Almeida, Machado & C.** á rua Madre de Deus n. 36 e **Alves, Lima & C.** á rua da Cadeia n. 35.

RECIFE—PERNAMBUCO

NUNCA APPLIQUE-SE UM VESICATORIO
NÃO SENDO O
VESICATORIO DE ALBESPEYRES
O MAIS EFFICAZ E O MENOS DOLOROSO DE TODOS OS VESICATORIOS
Acha-se em pedaços
de todos os tamanhos NAS PRINCIPAES PHARMACIAS do MUNDO
DEPOSITO GERAL: FUMOUZE-ALBESPEYRES, 78, Faub. St-Denis, Paris.

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brazil—e fabrica uma variedade de medicamentos.

IMPORTA E EXPORTA

E' proprietaria do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO de Hermes Peira de Souza e dos preparados de JURUBEBA de Bartholomeu & C. (successores).

DROGARIA E DEPOSITO: á rua do Marquez de Olinda ns. 24 e 26

LABORATORIO:—Á RUA D. MARIA CESAR N 20.

Endereço telegraphico:—DROGARIA—Caixa postal n. 120

1889 MANTEIGA PURA D'ISIGNY 1900
BRETEL Frères
EM VALOGNES - FRANÇA
EXCLUSIVAMENTE de LEITE Qualidade Garantida
PRODUCÇÃO DIARIA: **40 000 kilogrammos**
Exposição Universal PARIS 1900 | MEMBRO DO JURY HORS CONCOURS

Mais outra victoria do «Balsamo dos Indios»

FLORESTA, 22 DE FEVEREIRO DE 1903.

Illm. sr. Alfredo Barros.—Satisfazendo o seu pedido attesto que minha mulher curou-se radicalmente de uma relaxação da uvula que soffria ha muitos annos, com dois vidros do Balsamo dos Indios de sua composição, tomados em gargarejos, segundo prescreveu; e que por diversas vezes tenho usado o mesmo Balsamo, tambem em gargarejos, como abortivo do defluxo em começo, sempre com medio feliz resultado. Póde v. s. fazer desta o uso que lhe convier.

Do amigo respeitador e obrigado,
Manoel Nunes Corrêa,
Juiz de direito.

(Acha-se reconhecida a firma pelo tabellião publico de Floresta).

Casa na Varzea

Aluga-se o chalet da rua S. João n. 29. A' tratar com José Alves Rodrigues, rua Nova n. 58 A.

PADARIA

Vende-se uma bem localizada: a tratar, na rua do Livramento n. 16.

FARELO

Em saccos de 40 kilos, o melhor que vem ao mercado, vende a preço sem competencia o armazem

BENFICA
Rua da Companhia Pernambucana n.º 4

ASSUCAR REFINADO

A Refinaria Cruzeiro, vende-o aos preços seguintes:

Especial por 15 kilos............ 7$000
1.ª « « « .... 5$000
2.ª « « « .... 4$000

CAES DO CAPIBARIBE NS. 54 A 60

EXCELLENTE CASA

Aluga-se a excellente casa sita á Estrada de João de Barros n. 24. Tem grande sitio e accommodações para numerosa familia. A tratar na mesma casa.

AERONAUTAS
Cigarros dedicados a SANTOS DUMONT
Desfiados, picados, grossos e finos
São os melhores e mais baratos que se vendem no Recife.
Deposito geral—rua da Cadeia n. 1
RECIFE

MOTOR E CALDEIRA

Vende-se um motor de quarenta cavallos nominaes, de condensação, com todos os pertences e uma grande caldeira dos fabricantes Rob Klein & C.ª de Chemnitz.

Para vêr á rua da Detenção, na nova fabrica de estopa, defronte da estação da Central.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Antonio de Abrêu Marques Bacalhão

A familia do finado **Antonio de Abrêu Marques Bacalhão**, mandando rezar missas na matriz de Pão d'Alho, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 6 do corrente, 7.º dia de seu passamento, pelo descanso de sua alma, convida a todos os amigos e parentes do inesquecivel morto para assistirem a esse acto de religião, pelo que se confessa eternamente agradecida.

João Oncala Miranda

Antonia Ferreira Oncala e seus filhos, Joaquim Lourenço dos Reis Ferreira e seus filhos, Purificacion Oncala Miranda, sua filha e genro (ausentes) profundamente compungidos pelo infausto e prematuro passamento de seu prezado marido, pae, genro, cunhado, filho e irmão **João Oncala Miranda**, agradecem cordialmente a todos aquelles que acompanharam os seus restos mortaes á ultima morada, e de novo os convidam e aos demais parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar, pelo seu repouso eterno, na Matriz da Bôa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 6 do corrente, confessando-se, desde já reconhecidos.

Manoel Baptista de Miranda

TRIGESIMO DIA

Paulina Candida de Miranda, seus filhos, genro e nora convidam seus parentes e pessôas de sua amizade para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 6 do corrente, ás 8 horas da manhã no convento de S. Francisco, para suffragar a alma de seu esposo, pae e sogro, **Manoel Baptista de Miranda.**

Agradecendo desde já a todos que comparecerem a esse acto de religião.

LEILÕES

LEILÃO

Da officina typographica, situada no predio n. 75, á rua 15 de novembro, constando:

De 3 prélos, sendo 1 mechanico, diversas fontes de typos perfeitos, cavaletes, caixêtas, material de impressão, registro de gaz, arandelas, canos de chumbo, compartimento de madeira etc.

Terça-feira, 7 do corrente
A'S 11 HORAS

Na referida typographia á rua 15 de novembro n. 75.

O agente Oliveira, competentemente autorizado pelo proprietario, vender em leilão a typographia acima descripta em um ou mais lotes, á vontade dos srs. pretendentes.

AO CORRER DO MARTELLO

Informações com o mesmo agente em seu escriptorio, á rua 15 de novembro n. 2.

LEILÃO

De bons moveis, espelho, quadros, vidros, louças e varias amostras de mercadorias.

A Saber:

SALA DE VISITAS

Uma mobilia de junco torneada com encosto de palha, composta de 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços e 2 consolos com tampos de pedra, 1 espelho, 2 quadros, 1 tapete para sofá, 2 jarros para flôres, 2 escarradeiras porcellana, 1 mesa centro, 1 candieiro para cima de mesa e tapetes pequenos para porta.

QUARTOS

Uma cama elegante casal com 2 frentes, 1 guarda-vestidos guarnecido de erable, 1 toilette moderno, 1 lavatorio, 2 arandelas com bicos encandescentes, 1 mesa com gaveta, 1 cadeira de junco, diversos objectos de toilette, 1 cama para solteiro, 1 tapete para cama, 1 guarnição para lavatorio, 1 escarradeira de porcellana.

SALA DE JANTAR

Um guarda-louça moderno, 1 mesa elastica com 3 taboas, 12 cadeiras de junco, 2 aparadores, 1 sofá de junco, 2 cadeiras de braço, 2 de balanço, 1 relogio americano de parede, 3 mesas quadradas, 2 tamboretes, 1 apparelho estampado e dourado para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, talheres, 1 guarda comida com prateleiras, fructeiras, galheteiro, licoreiro e muitos outros moveis e amostras de mercadorias diversas.

Quarta-feira, 8 do corrente
ÁS 11 HORAS

Na rua do Imperador n. 17 1.º andar

O agente Gusmão competentemente auctorizado fará leilão dos moveis acima descriptos.

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa do Misericordia do Recife.

Freguezia da Boa Vista

Becco do Véras n. 13, sobrado de 1 andar.
Rua 7 de Setembro n. 22, casa terrea.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Idem n. 33, sobrado de 2 andares.
Rua da Madre de Deus n. 10 A, casa terrea.
Rua do Tuyuty, outr'ora da Lapa n. 8, sobrado de 1 andar.
Idem ns. 2 e 11, casas terreas.
Rua do Amorim ns. 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 25, loja.
Idem n. 27, loja e 1.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Idem n. 41, sobrado de 1 andar.
Rua Domingos José Martins n. 132, loja.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua da Restauração n. 27, casa terrea.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.

Aluga-se barato o predio á rua Luiz Rego n. 54, tem agua, gaz, grande quintal, á tratar rua Vidal de Negreiros n. 129.

AMA, precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua de d. Maria Cezar n. 9.

Aluga-se as casas n. 89, rua da Gloria e n. 76 Lomas Valentinas: a tratar á rua Duque de Caxias n. 91.

ATTENÇÃO—Vende-se o acreditado estabelecimento de molhados denominado «Barracão», collocado em ponto especial para vendas em grosso e a retalho na linha de Limoeiro, em Santo Amaro; tratar na rua da Madre de Deus, n. 28.

Ama para andar com creança, precisa-se de uma na rua da Imperatriz n. 88, 2.º andar.

ARCOS DE FERRO, vende-se no escriptorio desta Emp resa.

AMA PARA COZINHAR. Precisa-se de uma na rua da Imperatriz n. 88, 2.º andar.

ALUGA-SE a casa n. 33, á rua de São Miguel, em Afogados. Tem grande quintal, 3 quartos, cacimba bôa e esta perfeitamente aceiada. A tratar no escriptorio do *Diario* ou na rua acima n. 8

AMA—Precisa-se á rua de S. Francisco n. 2 A, loja de encadernador: a tratar de meio-dia ás 3 horas da tarde.

AMA. Na rua da Detenção n. 17. 1.º andar, preciza-se de uma que saiba cozinhar.

BOLOS. Inglez ou de chocolate, pão de ló, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rolo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. [illegible].

Cigarreiros que trabalhem bem em desfiados, precisa-se na Tabacaria Lusitana á rua da Cadeia n. 1 Recife.

CARTÕES DE VISITA, em 20 minutos. Na *Agencia Jornalistica*, á rua do Imperador n. 31.

CUSTA apenas 1$500 um exemplar do sensacional romance *Modestia e Vaidade*, producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do *Diario*.

COZINHEIRA. Preciza-se de uma na rua da Imperatriz n. 15. 1.º andar.

COMPRA-SE um pequeno motor de 2 a 3 cavallos para tanger machina de [illegible]; quem tiver, em segunda mão, para vender avise na loja de chapéos de sol, á rua Dr. Rosa e Silva, antiga Imperatriz n. 55.

CASA. Aluga-se a da rua do Lamarão (Monteiro), com bons commodos, agua, gaz e pintada de novo, a tratar: na estrada do Monteiro n. 53, ou no trapiche Vianna, Forte do Mattos.

ESTOPA DE FARDOS. Vende-se no escriptorio deste *Diario*.

FOLHINHA DE PORTA para 1903, vende-se a 200 rs. no *Diario de Pernambuco*.

Facturas e memorandums preparam-se em 24 horas nesta redacção.

LEI DO ORÇAMENTO VIGENTE—Vende-se no escriptorio do *Diario*.

Lindas musicas para violino e piano, chegadas ultimamente. Préalle & C., rua Barão da Victoria n. 59.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$500 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

NA AGENCIA JORNALISTICA PERNAMBUCANA vende-se caixas de papel para cartas a $800, 1$500 e 2$500 com enveloppes.

ORÇAMENTO MUNICIPAL, encontra-se no escriptorio deste *Diario* o folheto contendo a lei do orçamento municipal em vigor.

PAPEL DE ARROZ, a 600 réis á folha, vende-se na Agencia Jornalistica Pernambucana, á rua do Imperador n. 31.

PRETENDE-SE uma bôa armação collocada e para negocio na rua Dr. Rosa e Silva; para tratar na rua Marquez do Herval n. 36, loja.

Recibos para aluguel de casas, em superior papel, vende-se na «Agencia Jornalistica.»

Um rapaz solteiro, gosando boa saúde e, sobre sua conducta, dando as melhores referencias, offerece-se para leccionar aqui ou fóra da capital, portuguez, francez, arithmetica e geographia, e especialmente primeiras lettras, pelo methodo intuitivo Clakins.
Proposta para esta redacção sob as iniciaes G. C.

UMA PESSOA que deseja fallar com o sr. José Affonso Reis e Silva, ignorando seu paradeiro, pede ao mesmo sr. que deixe indicações no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

Vende-se um importante baixo de «dó», á tratar na rua do Caldeireiro n. 31.

VENDE-SE por modico preço duas columnas de ferro para grande pavimento.
Vêr e tratar na *Fundição Geral*, á rua do Brum.

Vende-se a mercearia á rua Imperial n. 110, aluguel é muito barato, 36$000 com agua, tem commodos para familia a tratar na mesma.

VENDE-SE os engenhos, Varzea de Una e Outeirão, distantes da estação de Tapera meia legua, com bons terrenos, bôas mattas, bôas obras, bons cercados, moente e corrente.
Quem pretendel-os dirija-se ao engenho Varzea de Una.

Valsas e polkas lindissimas chegadas do Rio. Préalle & C., rua Barão da Victoria n. 59.

ANNUNCIOS MARITIMOS

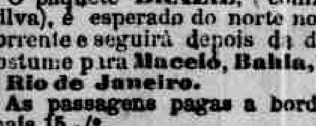
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **JABOATÃO**, (commandante A. Guimarães), segue no dia 6 do corrente ás 3 horas da tarde para **Santos e Rio de Janeiro.**

O paquete **RIO FORMOSO**, (commandante Guennes Wanderley), segue nestes dias directo ao **Rio de Janeiro.**

O paquete **S. FRANCISCO**, (commandante Sá Pereira), segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim.**

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12



Novo Loyd Brazileiro

O paquete **BRAZIL**, (commandante Silva), é esperado do norte no dia 7 do corrente e seguirá depois da demora do costume para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.**
As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.
Aos srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10, dos conhecimentos que é a seguinte:
No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga, dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade a companhia se isenta de toda a responsabilidade
RUA DO COMMERCIO N 46 1.º ANDAR

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY
O PAQUETE
ORELLANA

E' esperado do sul no dia 25 do corrente e seguirá depois da demora do costume para **Liverpool**, com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Corunha e La Pallice.**
N. B.—Este paquete não tem accommodações para passageiros de 2.ª classe.

O PAQUETE
LIGURIA

E' esperado da Europa até o dia 18 de Abril e seguirá depois da demora do costume para **Valparaizo**, com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta Arenas, Coronel e Talcahuano.**
A Pacific Steam Navigation Company, de accôrdo com a Royal Mail Steam Packet Company, emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª e 2.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios da dias Companhias.
Para carga trata-se com o corrector A. B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.
Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes
RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR
Wilson Sons & C. Limited

LAMPORT E HOLT LINE

O paquete **BYRON**, é esperado do sul no dia 7 de abril, seguindo depois de demora necessaria para **Barbados e New York.**
Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente,
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

EDITAES

EDITAL

(Continuação do publicado a 14 de março)

QUOTAS SEMESTRAES

CLASSE N. 25—Lojas de calçados e fabricas que trabalham com mais de 10 operarios.
Rua do Livramento n. 29, A. Costa Campos, 66$249.
CLASSE N. 40—Tavernas.
Rua Abreu e Lima n. 6, José de Azevedo Moreira, 85$320
TAXA FIXA—Guarda-livros.
Rua Duque de Caxias, Cornelio Gouveia, 25$000.
Rua 1.º de Março, Francisdo de Paula Lima, 25$000,
Os contribuintes que não se conformarem com a presente collecta poderão apresentar as suas reclamações, por escripto, dentro do prazo de oito dias, ao dr. administrador desta Repartição.
Findo o referido prazo proceder-se-ha á respectiva cobrança.
1.ª Secção da Recebedorio do Estado, em 4 de abril de 1903.
O lançador,
Antonio Venancio Cavalcante d'Albuquerque.

EDITAL

O doutor Antonio de Olinda Almeida Cavalcante, juiz seccional do Estado de Pernambuco, etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, tendo este juizo arrecadado o espolio da finada franceza Euphanie Egalon, tambem conhecida pelos nomes de Euphanie Modon e Emilia Egalon, são chamados os herdeiros da mesma finada para, na fórma da lei, se habilitarem e bem assim os credores do dito espolio para requererem o que fôr a bem de seus direitos. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar de costume. Dado e passado nesta cidade do Recife aos dous de abril de mil novecentos e tres. Eu, Austricliano Coutinho Ponce de Leon, escrivão o escrevi.
Recife, em 2 de abril de 1903.
Antonio de Olinda Almeida Cavalcante.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 2 de Abril de 1903.
Por esta directoria se faz publico que durante o corrente mez, recebe-se livre de multa os impostos de porta aberta e afferição de pesos e medidas uzados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de Bôa-Vista.
Findo este prazo, serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º das lettras C e D das disposições geraes da lei n. 344, orçamento vigente.
José Vicente Ferreira da Silva Junior.
Sub-director.

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, 20 DE MARÇO DE 1903.
Por esta directoria se faz publico, que durante trinta dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão recebidos á bocca do cofre, os impostos de porta aberta e aferição de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de S. José.
Findo este prazo, serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettras C e D das disposições geraes da lei n. 344 (orçamento vigente).
O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

EDITAL

IMPOSTO DE CLASSE
Cobrança do 2.º semestre

O administrador interino faz publico para conhecimento dos interessados que, com o prazo improrogavel de oito dias uteis, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos abaixo indicados, relativos ao 2.º semestre do corrente exercicio.
Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas da lei.
Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 31 de março de 1903.
O administrador interino.
Marianno A. de Medeiros.

CLASSE N. 34 — Agencias, fabricas ou lojas de moveis do paiz ou estrangeiros.
N. 35—Padarias.
N. 36—Refinarias.
N. 39—Hoteis, restaurants, casas de pasto e de pensão.
N. 40—Tavernas.
N. 43—Despachantes.

EDITAL

O dr. Primitivo de Miranda Souza Gomes, juiz do commercio do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, etc.
Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo J. Ferreira & C., se opposto a classificação dos creditos dos credores Antonio Xavier Bezerra e Joaquim Modesto da Silva, na fallencia de Julio Marques de Almeida, foi por sentença deste juizo de 27 de fevereiro do corrente anno, homologada a classificação dos creditos dos referidos credores acima mencionados, e os constantes de fl. 132 dos respectivos autos. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este com o prazo de dez dias, afim de que possam os interessados nos termos do § 3.º do art. 69 do dec. n. 859 de 16 de agosto de 1902, usar de qualquer recurso. Este será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Victoria, 23 de março de 1903. Eu, Bellarmino dos Santos Bulcão Filho, escrivão, subscrevo e assigno.
Primitivo de Miranda Souza Gomes.

EDITAL

O dr. Luiz da Silva Gusmão, juiz de direito do 5.º districto criminal e presidente da 2.ª sessão ordinaria do jury do municipio do Recife, etc.:
Faz saber que tendo designado o dia 13 de abril do corrente anno, ás 10 horas da manhã, para abrir a 2.ª sessão ordinaria do jury que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que tem de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE

Aureliano Benjamim Pereira da Silva.
Joaquim Moreira.

SANTO ANTONIO

Custodio José Alves Guimarães.
Antonio José de Carvalho Macahyba.
Manoel Gonçalves Nunes Machado.
João Eduardo França.
João Antonio da Costa Moreira.
João Antonio de Almeida.
Antonio Lionardo Rodrigues Filho.
Dr. Antonio Amazonas de Almeida.
Dr. Manoel Caetano de Albuquerque Mello.

SÃO JOSÉ

Antonio Machado Revoredo.
Alfredo Soares de Azevedo.
Ulysses Fragoso de Albuquerque.

BOA VISTA

Antonio Cezario Moreira Dias Filho.
Antonio Alexandre Vieira.
Dr. Olympio Vaz da Costa.
Francisco Xavier Guedes Pereira.
Abilio Victor.
Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães.
Amaro de Medeiros.
Agostinho Gonçalves de Barros e Silva.
Affonso Henrique Martins Saldanha.
Alferes Manoel da Gama Cabral.
Alferes Socrates Zenobio Pinheiro.
Mariano Alecrim de Mendonça.

GRAÇA

Francisco Gentil de Castro Albuquerque.
João Pereira de Araujo.
Rodolpho Layme.
Dr. Antonio Tolentino Rodrigues de Campos.
Antonio Raymundo Paes de Lima.
Alberto Dias Fernandes.

AFOGADOS

André Cesar de Mello.
Joaquim Francisco Ribeiro de Carvalho.
Hermenegildo Ribeiro Trovão.
Antonio Carneiro de Meira.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados se convida para que compareçam no Tribunal do jury, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.
E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.
Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto para publical-os, e mandar fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem em seu districto.
Cidade do Recife, 13 de março de 1903.
Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do jury, escrevi.
Luiz da Silva Gusmão.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 17 de Abril do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, os seguintes moveis, digo, seguintes bens, penhorados por execução da Fazenda do Estado:

Freguezia do Recife

O sobrado de tres andares de n. 3 á rua da Restauração, no pavimento terreo tem 2 portas de frente, sendo uma da escada em salão. O primeiro andar com 2 janellas com varanda de ferro, 3 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha ao lado por cima de uma cocheira, que pertence ao mesmo predio, a qual tem uma porta larga de frente em salão. O segundo andar tem 2 janellas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos, cozinha e janellas no oitão. O 3.º andar, 2 janellas de frente e 3 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha, sotão com 2 quartos e uma janella no oitão, mede de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 17 metros e 60 centimetros avaliado por cinco contos de réis...... 5.000$000, pertencente a Marcolino Lopes Catão. Por ser 2.ª praça vai com o abate 10%.
A casa n. 4, no becco da Pindoba com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, corredor e pequeno quintal murado, tem sotão interno em pequeno salão, medindo de frente 2 metros e 95 centimetros e de fundo 8 metros e 70 centimetros avaliada por 150$000, pertencente aos herdeiros de Manoel Gonçalves Chaves.
A casa n. 38, á rua do Amorim, com 1 porta e 1 janella de frente, em salão, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 800$000, pertencente a Manoel José de Aguiar e Luiz dos Santos Aguiar, com o abate de 10% por ser a 2.ª praça.
Os moveis seguintes: Um balcão de amarello, um relogio de parede, trabalhando, objectos esses existentes no prédio n. 211 da rua Imperial, avaliados por 60$000, pertencente a Octaviano Malaquias Soares.

Freguezia de S. José

A casa n.º 30, á rua Luiz de Mendonça, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 13 metros e 40 centimetros, avaliada por..... 600$000, pertencente a Theonilla Correia de Lima ou Isabel dos Reis e Silva, com o abate de 10% por ser 2.ª Praça.
Os moveis seguintes: um fiteiro de amarello envidraçodo, uma mesa grande de amarello, uma cadeira de amarello e tres mochos, todos em bom estado, existentes na casa á rua Vidal de Negreiros n. 26, avaliados por 60$000, pertencentes a Manoel da Costa C.; hoje J. Cordeiro de Souza, com o abate de 10% por ser 2.ª Praça.
A casa n.º 1 á Travessa do Cypriano, antiga Travessa de Moreira, á rua 89, com 1 porta e 1 janella de frente 1 sala, 1 porta no oitão, 1 quarto e cozinha externa, medindo de frente, 2 metros e de fundo 9 metros, avaliada por duzentos mil réis pertencente a Eduardo José de Mello, ou Antonio Moreira da Silva, com 10% de abate por ser 2.ª Praça.
A casa de tijolo n. 3 á travessa do Cypriano á rua 89, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos externos, servindo um destes de cozinha, medindo de frente 2 metros e 80 centimetros e de fundo 9 metros, avaliada por 200$000, pertencente a Eduardo José de Mello ou Antonio Moreira da Silva, com 10 % de abate por ser 2.ª praça.
A casa n. 25, á rua do Nogueira, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, saleta e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 15 metros e 50 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Manoel Joaquim Raposo, com 10 % de abate por ser a 2.ª praça.
A casa n. 295 C, á rua Imperial, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal cercado a varas, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 9 metros e 5 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Sabino Luiz de Britto ou Vicente Claudino Alves, por ser a 2ª praça, tem o abate de 10 por cento.
A casa n. 38, á rua do Pontal, onde serve de salgadeira, na Cabanga, com 1 porta de frente, em salão e 3 tanques, medindo de frente 7 metros e 10 centimetros e de fundo 9 metros, avaliada por 300$000, pertencente a Manoel Paulo de Albuquerque ou Manoel Candido de Albuquerque, com 10 % de abate por ser a 2.ª praça.
A casa de tijolo n. 186, á rua Imperial, com 2 portas de frente, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros avaliada por 250$000, pertencente a Maria Benedicta dos Prazeres, com abate de 10 % por ser a 2.ª praça.
O predio n. 11 sito á rua de Santa Rita, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra, 1 pequeno quintal, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 25 centimetros, avaliada por 700$000, petencente a Domingos Antonio Villaça, com o abate de 10 % por ser a 2.ª praça.

Freguezia de Santo Antonio

Os moveis existentes na sala das audiencias os quaes são os seguintes: 1 armação, balcão e fiteiro, tudo de amarello envernisado e envidraçado, avaliados por 1:200$000, pertencente a Miguel Carneiro de Moraes, com o abate de 10 % por já ter ido a praça.
A casa n. 4, á travessa do Carmo, de biqueira e solo baixo, com uma porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos e cozinha externa, e pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 10 metros e 25 centimetros, avaliada por 700$000, pertencente a Manoel José da Costa Pereira ou Manoel da Silva Valente, por ser a 2.ª praça vai com abate de 10 %.
A casa á travessa de S. Pedro n. 1, com 3 portas de frente 1 janella de frente, com 1 salão, 2 quartos, cozinha ao lado, mede de frente 10 metros e 30 centimetros e de fundo 6 metros e 95 centimetros, quintal pequeno, avaliada por 1:200$000, pertencente aos herdeiros de Manoel Lopes Guimarães ou Leal, & Irmão, por ser 2.ª praça vai com abate de 10 %.

Freguezia da Bôa-Vista

O sobrado de 2 andares, n. 29, á rua Visconde do Rio Braco, com 3 portas de frente no pavimento terreo contando a da escada 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado com banheiro e apparelho, havendo um quarto na escada do 1.º andar. O 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda, 2 salas, 5 quartos e cozinha externa. O 2.º andar tem 3 janellas de frente, 2 salas, 5 quartos e cozinha externa; tem sotão interno em salão; mede de frente 6 metros e 60 centimetros e de fundo 22 metros e 40 centimetros, avaliada por 12:000$000, pertencente a Vicente de Paula Oliveira V. Bôas, com abate de 10 % por ser a 2.ª praça.
A casa de taipa n. 8 á travessa de João de Barros F. da Bôa-Vista, com uma porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal em aberto, medindo de frente 6 metros e 20 centimetros e de fundo 5 metros e 90 centimetros, avaliada por trezentos mil réis, pertencentes a Felicia Maria do Espirito-Santo ou Antonio Moreira da Silva ou Antonia Maria de Jesus, com o abate de 10% por ser 2.ª praça.
A meia-agua n. 3, no largo da Campina, freguezia da Bôa-Vista, com 1 porta e janella de frente, uma sala, 1 quarto e cozinha, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros, e de fundo 4 metros e 90 centimetros, avaliada por.... 200$000, com o abate de 10% por ser 2.ª praça, pertencente a Henriqueta Francisca Ramos ou Joaquim Crioland d'Alves.
As casas n. 25, á rua de Gervasio Pires, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa e quintal murado, com 1 quarto para apparelho, mede de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 17 metros, avaliada por tres contos de réis, pertencente a José Peretti Seve, com o abate de 10 % por ser a 2.ª praça.
Os objectos existentes na casa n. 51, á rua do Motocolombó em Afogados, os quaes constam de uma armação de amarello, balcão da mesma madeira, um terno de pesos, uma balança, conchas de metal, avaliada por 300$000, com o abate de 10 % por ser 2.ª praça, pertencente a Antonio Francisco da Costa.
Freguezia da Graça:
A casa de tijolo na travessa da Baixa Verde, n. 9, A, com 1 porta e janella de frente, 3 janellas no oitão em salão e um telheiro externo, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 11 metros e 50 centimetros avaliada por 600$000 pertencente a Macario da Silva Matta, como abate de 10 % por ser a 2.ª praça.
Freguezia do Poço:
O terreno na Estrada de Apipucos de n. 16 A, medindo de frente 8 metros e 80 centimetros e de fundo 6 metros e 50 centimetros avaliado por 50$000 pertencente a Pedro Ramos Leuthior com o abate de 10 % por ser a 2.ª praça.
Freguezia da Varzea:
A casa sem numero á rua da União em Caxangá, com uma porta e 2 janellas, 3 quartos, cosinha interna e quintal em aberto, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros e 65 centimetros, avaliada por 600$000, pertencentes a Urbano Frazo da Silva ou Rosa Maria da Silva, com o abate de 10 % por ser a 2.ª praça.
E para constar passou-se o edital na forma da lei.
Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 31 de março de 1903.
Subscrevo e assigno, o escrivão José Francisco de Barros Almeida.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.:
Faz saber pelo presente que, no dia 17 do corrente mez e anno depois da respectiva audiencia deste juizo hão de ser arrematados por venda, a quem mais der em praça publica, os bens abaixo mencionados, penhorados pela fazenda do Estado:
Quatro meia-aguas ns. 1, 3, 5 e 7 sitas no segundo becco da rua das Nymphas, freguezia da Bôa-Vista, todas de pedra e cal com porta e janella de frente, tem cada uma 1 sala, 2 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 3 metros e 2 centimetros e de fundo 4 metros e 5 centimetros, avaliada cada uma por 270$000 por ser a segunda praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Francisco Bazilio de Arruda,
A casa de pedra e cal n. 5 A, sita á travessa do Principe, freguezia da Boa-Vista, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, tres quartos, cozinha fóra, medindo de frente 6 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 80 centimetros, quintal murado, servindo de base 2:700$000, por ser a segunda praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Felicia Maria da Conceição.
O sobrado n. 24, sito no largo do Carmo, freguezia de Santo Antonio, com 2 portas e 1 janella de frente no pavimento terreo, 3 portas com varanda de ferro corrida no primeiro andar, quintal com portão de madeira ao lado, tendo dito sobrado metade do oitão demolido e sem coberta, medindo de frente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 20 metros e 50 centimetros, servindo de base 3:240$000 por ser a terceira praça, penhorado em virtude de execução da fazenda contra Francisco de Freitas Nogueira.
O sobrado de um andar n. 207, sito á rua Oitenta e Nova, freguezia de São José com 1 porta e 2 janellas de frente no pavimento terreo, portão de ferro ao lado, 1 porta e 2 janellas no oitão, corredor independente 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, saleta, quintal murado e 5 quartos; o primeiro andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, sete janellas n'um oitão e tres ditas noutro oitão, 2 salas e 5 quartos, medindo de frente 6 metros e de fundo 22 metros e 5 centimetros, servindo de base 7:200$000 por ser a segunda praça, penhorado em virtude de execução da fazenda contra Francisco Santos e Silva.
A casa de taipa em terreno foreiro, um pouco estragada, sita á estrada do Giquiá a Jaboatão n. 242, freguezia de Afogados, com 2 portas de frente, 1 porta no oitão, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimetros, avaliada por 200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Aurino & Irmão.
A casa de taipa, em terreno foreiro n. 155, sita á estrada do Giquiá a Jaboatão, freguezia de Afogados, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 7 metros e 20 centimetros, avaliada por 100$000.
A casa de taipa em terreno foreiro sita á Estrada do Giquiá a Jaboatão n. 1 7, na freguezia de Afogados em tudo igual á primeira avaliada por 100$000.
A casa de taipa n. 15, sita a estrada do Giquiá a Jaboatão, freguezia de Afogados, com 3 portas de frente, duas salas, 3 quartos e cozinha interna, medindo de frente 5 metros e 50 centimetros e de fundo 8 metros e 90 centimetros, avaliada por 150$000.
A casa de taipa n. 161, sita á estrada do Giquiá a Jaboatão, freguezia de Afogados, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente, 4 metros e 90 centimetros e de fundo 8 e 90 centimetros [illegible] por 100$000, penhoradas ditas [illegible] casas em virtude de execução da fazenda contra Antonio Joaquim da Silva.
A casa de taipa em terreno foreiro n. 38, sita á Estrada do Giquiá a Jaboatão freguezia de Afogados, rua Esperança, com 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 1 sala 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 3 metros e 75 centimetros, avaliada por 100$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Euphrosina de tal.
A casa de taipa em terreno foreiro á entrada do Giquiá a Jaboatão, no Castello, povoado do Barro sob n. 5 freguezia de Afogados, com 3 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e 1 dependencia no fundo em aberto e coberta de capim, medindo de frente 4 metros, e 90 centimetros e de fundo 13 metros avaliada por 600$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Francisco Antonio da Silva.
A casa de taipa em solo proprio no logar Caxangá freguezia da Varzea, tendo 13 metros e 40 centimetros de vão e 8 metros e 2 centimetros de fundo, dividida em 2, tendo uma 2 portas de frente em repartimento e outra com 2 janellas e 1 porta de frente, 4 janellas e 2 portas no oitão, 2 salas, 3 quartos, cozinha e 2 quartos externos, quintal em aberto com cacimba propria, cuja casa acha-se arruinada avaliada por 300$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Maria Bacellar de Oliveira.
A casa n. 9, com biqueira, sita á travessa das Formozas, freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente 2, pequenas salas, 1 quarto, cozinha interna e pequeno quintal, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 5 metros e 80 centimetros, servindo de base 90$000 por ser a segunda praça, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Joaquim de Deus Gonçalves.
A casa mei'agua n. 12 á rua 7 de Setembro, freguezia da Bôa-Vista, com 2 portas e 2 janellas é de tijolo, medindo 10 metros e 14 centimetros de largura e de comprimento 6 metros e 60 centimetros, em quadro todo murado e portão de madeira, medindo o quadro 25 metros e 45 centimetros de comprimento, servindo de base 800$000 por ser a 3.ª praça, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Tito José de Couto.
A casa de taipa em terreno foreiro n. 206 C, sita á estrada do Giquiá a Jaboatão no logar denominado Peres, freguezia de Afogados, com 2 portas e 3 janellas de frente, 1 porta no oitão, 4 salas e 3 quartos e cozinha interna, medindo de frente 9 metros e 50 centimetros e de fundo 13 metros e 50 centimetros, avaliada por 200$000.
A casa de taipa em terreno foreiro toda em ruina sob o n. 206 B, na estrada do Giquiá a Jaboatão freguezia de Afogados com 3 janellas de frente e tem parede n'um oitão, 2 salas, 4 quartos e cozinha interna, medindo de frente 7 metros e 50 centimetros e de fundo 10 metros e 5 centimetros, avaliada por 60$000, penhorada dita casa em virtude de execução da Fazenda contra Luiz da Conceição Oliveira.
A casa de taipa n. 26 em terreno proprio sita á rua do Cupim, freguezia da Graça, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal em aberto medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 70 centimetros, servindo de base 450$000, por ser a segunda praça.
A casa de taipa n. 28 em terreno proprio e na mesma rua do Cupim, freguezia da Graça, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal em aberto medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 70 centimetros, servindo de base 450$000, por ser a segunda praça, penhoradas ditas casas em virtude de execução da fazenda contra Bento Marout C.
A casa de taipa n. 16, sita á rua da Gamelleira, freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos e quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 12 metros e 15 centimetros, avaliada por 108$000, por ser a segunda praça, penhorada em virtude de execução em fazenda contra Antonio Jacintho.
3 mei'aguas sob n. 6 no segundo becco da Cambôa, freguezia de Santo Antonio, tendo cada uma porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto e pequeno corredor que serve de cozinha, medindo de frente cada uma 3 metros e 5 centimetros e de fundo 4 metros e 55 centimetros, servindo de base para todas tres, 129$000 por ser 3.ª praça, penhoradas ditas mei'aguas em virtude de execução da fazenda, contra Antonio Pereira de Oliveira Maia.

MOVEIS

2 fiteiros com vidraças envernisados de amarello, existente no pavimento terreo da casa n. 52 sita á rua da Imperatriz freguezia da Bôa-Vista, servindo de base a quantia de 540$000, por ser a segunda praça, penhorados em virtude de execução da fazenda, contra Domingos & C.ª.
Um carro fechado de passeio, tendo na parte posterior o n. 131, em bom estado de conservação, existente no predio n. 146, sito á rua Vidal de Negreiros, freguezia de São José, avaliado por 800$000, penhorado em virtude de execução da fazenda, contra David Francisco Gentil.
E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.
Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em o 1.º dia do mez de abril do anno de 1903.
Subscrevo e assigno. Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino.
João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O doutor Francisco Xavier Paes Barreto, juiz de direito de Ausentes do Municipio de Olinda, Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.
Faço saber aos que o presente Edital virem, que por este juizo foi arrecadado um terreno na povoação de Beberibe, como bem de ausente, medindo [illegible] metros e 40 centimetros de frente [illegible] metros fundo, por traz da [illegible] e 77 metros de [illegible] da linha ferrea [illegible] a povoação. Quem pois se [illegible] com direito ao mesmo terreno venha, no prazo de 30 dias, perante este juizo justifical-o afim de lhe ser entregue, depois do que se procederá na fórma do Regulamento de 15 de Junho de 1859. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Olinda, Estado de Pernambuco, aos vinte e oito dias do mez de Março de 1903.
Eu, Francisco Lins Caldas Filho, escrivão interino o escrevi. Francisco Xavier Paes Barreto. Está conforme.
O Escrivão interino,
Francisco Lins Caldas Filho.

EDITAL

O coronel Pedro Ororio de Cerqueira, presidente do Concelho Municipal do Recife, etc.
Faz saber aos senhores concelheiros de numero: coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, dr. José Zeferino Ferreira Velloso, Domingos de Souza Leão Gonçalves, tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, Joaquim José de Abreu, capitão Urbano José de Lima, Miguel de Abreu Macêdo, Henrique Bernardes de Oliveira, João José de Figueirêdo, tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso, dr. José Pinto Mendes, José de Avila Bittencourt, Leoncio Quintino de Castro Leão e capitão Francisco Damião Cavalcanti Pessôa e seus immediatos em votos José Vicente Ferreira da Silva Junior, Fernando Affonso de Miranda Leal, Antonio Carlos Ferreira, Heliodoro Candido Ferreira Rabello, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, major Manoel Thomaz de Souza, José de Góes Cavalcanti, José da Silva Loyo Netto, dr. Arnaldo Olyntho Bastos, dr. Virginio Marques Carneiro Leão, Fernando Pereira da Silva, dr. Corbiniano de Aquino Fonseca Filho, José Avelino Rodrigues da Silva, Francisco Dias Fernandes e tenente-coronel Theodomiro dos Santos Selva, que no dia 5 de abril proximo, ás 10 horas da manhã, devem comparecer no Paço deste Concelho, para o fim de proceder a divisão do municipio em secções e á eleição das commissões de alistamento nos termos do artigo 5.º do decreto n. 184 de 23 de setembro de 1893, que revogou o artigo 2.º da lei n. 69 de 1 de agosto de 1892.
E para constar mando que o presente edital seja publicado na imprensa e affixado na porta da entrada do edificio em que funcciona este Concelho.
Eu, Henrique Francisco de Moraes, official maior da Secretaria do Concelho o escrevi aos 24 de março de 1903.
Pedro Osorio de Cerqueira.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito faço sciente aos proprietarios de predios sitos no perimetro da cidade cujas aguas despejam sobre os passeios, exceptuados os de solo baixo, que dentro de seis mezes as deverão fazer canalizar por baixo dos mesmos passeios, para a geria de exgosto ou, onde não houver para a rua, assim como que findo o dito prazo ficarão sujeitos a contribuição estatuida na ultima parte do art. 1.º da lei n. 344 os que não tiverem feito executar a referido reforma, na conformidade do disposto na lei n. 348.
Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 12 de fevereiro de 1903.
O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

COLLECTA PARA O 2º SEMESTRE

De ordem de sr. dr. administrador interino faço publico para conhecimento dos interessados que de accôrdo com o artigo 51 das Instrucções de 1º de agosto de 1896 foram collectados para pagamento do imposto da classe abaixo indicada os seguintes contribuintes, que poderão apresentar as suas reclamações dentro do prazo de oito dias, findo o qual se procederá a respectiva cobrança.
1ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 31 de março de 1903.
O chefe de secção,
Manoel José de Campos Barbosa.
Classe n. 21—Fabrica de sabão: Rossbach Brothers, rua do Barão do Triumpho, ns. 14 e 16.—Quota do semestre, 32$000.

EDITAL N. 53

Directoria do Interior e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 20 de Março de 1903.
Faço saber á professora em disponibilidade Cordolina Amelia de Moraes Almeida, que fica marcado o prazo de 60 dias, a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professora da cadeira mixta de Penha, no Municipio de Floresta, para o qual foi nomeada em virtude de portaria do exm. sr. dr. governador do Estado de 13 do corrente mez.
O Director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL N. 54

Directoria do Interior e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 30 de Março de 1903.
Faço saber á professora em disponibilidade Taciana Alexandrina Monteiro Lopes, que fica marcado o prazo de 60 dias, a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professora da cadeira do sexo feminino de Granito, para o qual foi nomeada em virtude de portaria de s. exc. o sr. dr. Governador do Estado de 28 do corrente mez.
O Director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL

O dr. Primitivo de Miranda Souza Gomes, juiz do commercio do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, etc.
Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo J. Ferreira & C., se opposto á classificação dos creditos dos credores Antonio Xavier Bezerra e Joaquim Modesto da Silva, na fallencia de José Marques de Almeida, foi por sentença deste juizo de 2 de março do corrente anno, homologada a classificação dos creditos de referidos credores acima mencionados, dos constantes de fl. 136 dos respectivos autos. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este com o prazo de dez dias, afim de que possam os interessados nos termos do § 3.º do art. 69 do dec. n. 859 de 16 de agosto de 1902, usar de qualquer recurso. Este será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Victoria, 23 de março de 1903. Eu, Bellarmino dos Santos Bulcão Filho, escrivão subscrevo e assigno,
Primitivo de Miranda Souza Gomes.

COMMERCIO

DIA 4

BOLSA
Cotação official

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 d. por mil réis do Banco.
Idem idem idem a 90 d/v 12 1/16 d. por mil réis particular
João Carlos Pinto, Presidente.
Arthur Dubeux Secretario.

MERCADO MONETARIO
CAMBIO

Abriram os bancos com as taxas de..... 11 15/16 e 11 31/32 sendo esta ultima adoptada para a cobrança de saques.
Após as noticias do Rio todos os bancos sacavam a 11 31/32 constando pequeno negocio para primeira mala a 12 d. fechando em todos os bancos a 11 31/32.
Em papel particular e bancario repassado pequeno negocio a 12 1/16.

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	6$200	a	6$800
Crystallizados	5$?00	a	5$800
Brancos	4$200	a	5$600
Somenos	5$200	a	3$400
Mascavados	2$200	a	[illegible]$300
Brutos seccos	2$100	a	2$200
Brutos melados	1$600	a	1$700
Retames	1$300	a	1$500

Aguardente, cota se para o agricultor de 440 a 460 réis a canada, conforme o grão.
Alcool, de 38 gráos, cota-se para o agricultor a 900 réis e de 40 gráos a 950 a canada.

Algodão

Mercado parado, diminutas transacções a 12$000 os 15 kilos.

Borracha, o kilo de......	1$800	a	3$000
Caroços de algodão, cota-se os 15 kilos nominal...		a	$750
Cera de carnaúba—Cota-se os 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade de.........	13$000	a	24$000

Farinha de mandioca, cota-a 4$400 e a 4$500 conforme a qualidade e procedencia, o sacco.

Feijão mulatinho, cota-se o sacco com 60 kilos...	4$000	a	8$500
Mamona, nominalmente..		a	2$000
Milho, cota-se, estação..		a	$065

Couros

Couros espichados 1$120 nominal o kilo
Couros salgados seccos, cota-se 1$120 o kilo.
Couros verdes, a $650 o kilo nominal.
Pelles de cabra, a 260$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 130$000 cota-se o cento.
Sola, de 8$000 a 11$000 e meio, nominal, conforme a procedencia.

PAUTA DA RECEBEDORIA
EXERCICIO DE 1902 A 1903

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.
Semana de 6 de Abril a 11 de 1903.

Assucar branco, kilo	333
Dito demerara, idem	245
Dito mascavado, idem	128
Dito refinado, idem	440
Algodão em rama, idem	[illegible]
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	1$200
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), litro	112
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	220
Bagas de mamona, kilo	120
Borracha de mangabeira, idem	[illegible]
Dita de maniçoba, idem	[illegible]
Cacáo (fructo), idem	700
Café bom, idem	[illegible]
Dito ordinario, idem	[illegible]
Capilé, litro	1$000
Caroços de algodão, kilo	053
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparda, kilo	2$000
Dita de abelha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	1$200
Cerveja, litro	1$000
Chifres, cento	4$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$000
Couros seccos espichados, um	1$200
Cognac, litro	600
Doces, kilo	800
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	080
Feijão, idem	155
Fumo em fôlha, kilo	440
Dito em rolo, kilo	550
Dito em lata, idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, litro	200
Licôres, litro	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomates, kilo	1$000
Milho, kilo	065
Mel ou melaço, litro	[illegible]
Mel de abelha, idem	1$800
Oleo de baga de mamona, litro	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, litro	[illegible]
Oleo perfumado, idem	6$070
Ossos, kilo	[illegible]
Ouro, gramma	[illegible]
Polvora, kilo	[illegible]
Prata, gramma	[illegible]
Residuos de algodão, kilo	[illegible]
Residuos de caroço de algodão	[illegible]
Sabão, kilo	[illegible]
Sandalias, par	[illegible]
Sêbo ou graxa, kilo	[illegible]
Sementes de carnaúba, kilo	[illegible]
Sola (meio)	7$000
Unhas, cento	400
Vermouth, litro	[illegible]
Vinho de canna	200
Idem de fructos, idem	200
Vinagre, litro	[illegible]
Vaqueta, kilo	[illegible]

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 4 de Abril de 1903.
O chefe,—*J. J. Alves de Albuquerque*
Approvo.—*Marianno A. de Medeiros.*

EXPORTAÇÃO
DIA 4 DE ABRIL DE 1903
Para o exterior carregaram:

No vapor inglez *Danube*, para Southampton:
C. D. Clunis, 15 caixas e 2 barricas com 476 pés de parasitas.
Joaquim Lopes de Barros, 10 barricas com 200 abacaxis e 2 caixas com [illegible] pés de parasitas.
A. Ommundsen, 7 caixas com 280 pés de parasitas.
Para Lisboa:
Moreira Lima & C., 4/2 barricas com 244 kilos de assucar branco, 3 barricas com 115 kilos de farinha de mandioca, 2 caixas com 50 kilos de doce e 3 barricas com 117 kilos de café.
No vapor inglez *Orion*, para Liverpool:
Rossbach Brothers, 103 fardos com 11128 kilos de residuos de algodão.
No vapor inglez *British Prince*, para New-York:
Julius von Sohsten, 1295 saccos com.... 96388 kilos de bagas de mamona.
Henry Forster & C., 1044 saccos com 78300 kilos de bagas de mamona e 564 saccos com 42200 kilos de assucar mascavado.
No patacho dinamarquez *Rige*, para Montevidéo:
Pinto Ferreira, 293 atados de aduelas de madeira.
Para o interior carregaram:
No vapor nacional *Continente*, para o Ceará:
J. O. Almeida & C., 1 caixa com 50 duzias de pares de meias de algodão.
Para o Pará:
Loureiro Barbosa & C., 8 caixas com 288 kilos de doce
Luiz A. Silva, 60 saccos com 3600 kilos de feijão e 300 saccos com 18000 kilos de milho
Pinto Alves & C., 150 saccos com 9000 kilos de milho e 70 saccos com 4200 kilos de feijão.
Braga Sá & C., 1 garrafão.
No vapor nacional *Pernambuco*, para Manáos:
J. O. Almeida & C., 1 caixa com 74 duzias de meias de algodão
Luiz A. Silva, 125/5 barris com 10625 litros de aguardente,
Passo & C., 8 caixas com 600 kilos de massa de tomate.
Fernandes Nunes & C., 2 caixas com calçados.
Pereira Pinto & C., 10 pipas e 80/5 barris com 15360 litros de aguardente e 6 pipas e 10/5 barris com 4900 litros de alcool.
Pinto Alves & C., 200/2, 70/4 barricas e 20 saccos com 22350 kilos de assucar branco.
Loyo & C., 105/2, 85/4 e 5/8 barricas com 14160 kilos de assucar branco e 20/2 barricas com 1200 kilos de assucar refinado.
Amorim & Cardoso, 206/2, 196/4 e 60/8 barricas e 20 saccos com 33206 kilos de assucar branco.
Para o Pará:
Passo & C., 30 caixas com 2250 kilos de massa de tomate.
Fernandes Nunes & C, 1 caixa com calçados.
Braga Sá & C., 4 caixas com calçados.
Para o Maranhão:
Pereira Carneiro & C., 30/2 barricas com 1800 kilos de assucar refinado.
José Vicente Ramos, 1 caixa com calçados
No vapor nacional *Amazonas*, para Santos:
John H. Boxwell, N. & C., 200 fardos com 35435 kilos de algodão em rama.
No vapor nacional *Jaboatão*, para o Rio de Janeiro:
H. da Silva [illegible] & C., 5 pipas com 2308 litros de aguardente e 4 pipas com 1897 litros de alcool.
Amorim Silva & C., 750 saccos com 57000 kilos de algodão em rama.
Para Santos:
Amorim & Campos, 80 caixas com 2640 litros de oleo de ricino.
No vapor nacional *Rio Formoso*, para o Rio de Janeiro:
Luiz A. Silva, 65/5 barris com 34950 litros de aguardente e 10 pipas com 5300 litros de alcool.
No vapor nacional *Brazil*, para o Rio de Janeiro:
Luiz A. Silva, 25 pipas com 12425 litros de alcool e 25 pipas com 13125 litros de aguardente.
Amorim Irmãos & C., 30 tonneis com 14910 litros de alcool e 664 saccos com 39840 kilos de assucar branco.
Pinto Ferreira, 5 pipas com 2750 litros de alcool.
Para a Victoria:
Amorim Fernandes & C., 100 saccos com 6000 kilos de assucar mascavado.
No vapor nacional *Alliança*, para o Rio de Janeiro:
Joaquim Lopes de Barros, 100 saccos com 10000 côcos, fructas.
Para Porto Alegre:
Amorim Irmãos & C., 20 saccos com [illegible] kilos de algodão em rama.
No hiate *Jesus te Guarde* para Amarração:
Loureiro Barbosa & C., 8 latas com 36 kilos de phosphoros
Para Camocim:
Soares Irmãos & C., 5 latas com 90 kilos de phosphoros.
No hiate *Tentadora*, para Natal:
Pinto Alves & C., 10/2 barricas com 600 kilos de assucar refinado.
Fonseca Irmãos & C., 200 caixas com 4400 kilos de sabão.
Para Macahyba:
Tavares Lapa & C., 1/5 barril e 2 ancoras com 160 litros de vinagre
Para Mossoró:
Loureiro Barbosa & C., 6/10 barris com 240 litros de vinho de fructas e 4/10 barris com 160 litros de vinagre.
Na barcaça [illegible] da Vouga, para Maceió:
José Soares de Seixas, 60 caixas com 1320 kilos de sabão.
Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para a Parahyba:
J. O. Almeida & C., 1 caixa com 80 duzias de pares de meias de algodão.

IMPORTAÇÃO

Portos de Europa, vapor francez *Cordillere*, entrado em 2 e consignado a D. de Sampaio Ferraz.
Carga de Lisboa
Acido, 1 barril a J. Dedier
Agua mineral 1 caixa a F. P. Boulitreau
Absintho 3 caixas a E. Kauffman.
Amostras 2 volumes á ordem.
Bebidas 10 cxs a Amorim Fernandes & C.
Botões e pentes, 2 cxs. a F Nunes & C
Cognac 10 cxs. a M. L. de S. Carvalho.
Cintos e outros artigos 1 cx. a F. Lauria.
Conservas 7 caixas a Abrantes & C.
Formas para chapéos, 1 caixa A. Fernandes & C, 1 a J. M. de Souza, 1 á ordem.
Fructos seccos 5 cxs. a Ferreira Rodrigues & C, 9 a Christovão & C, 7 a Amorim Fernandes & C, 3 á ordem
Fructos e vinho 8 cxs. a L. Barbosa & C.
Miudezas 1 cx. a Antonio Luiz dos Santos, 2 a Conceiro Irmãos.
Porcellanas 4 barricas a J. D. Moreira & C, 14 a J. dos Santos Lima, 5 a Carneiro Veiga, 2 a J. J. Torres de Castro
Perfumarias, 1 caixa a Miguel Izabella 2 a [illegible]
Manoel Collaço & C, 3 a F. Nunes & C, 1 á ordem.
Pentes 1 caixa a Francisco Lauria.
Papel e graxa 3 caixas a R. M. da Costa.
Pelles 2 cxs. a Frederico & C, 1 a Ramos da Silva, 2 a Ramos & Geppert, 1 a Fonseca Nunes & C.
Sardinhas 2 cxs. a M. L. S. Carvalho.
Vinho 6 bordalezas á ordem, 10 e cx. a C. Cavalcante, 6 cxs. a F. B. Bolitreaux, 4 á ordem 50 a E. Kauffman.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Abril
ALFANDEGA

Rendimento do dia 3	109.572$073
Idem do dia 4	76.464$393
	186.036$466

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 3	51.962$259
Dia 4:	
Diversos impostos	6.611$371
Exportação	13.506$897
	72.080$527

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento do dia 3	13.731$089
Idem do dia 4	1.944$160
	15.675$249

CAIXA ECONOMICA

Dia 4:	
Entradas de depositos	51.351$000
Sahida idem, idem	9.198$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	44.433$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento dos dias 2	21.820$957
Idem do dia 3	1.495$893
	23.316$850

LONDON & BRAZILIAN BANK LIMITED

CAPITAL DO BANCO	£	1.500.000
DITO PAGO	£	750.000
FUNDO DE RESERVA	£	600.000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE MARÇO DE 1903.

ACTIVO		PASSIVO		
		DEPOSITOS:		
Lettras a receber	3:012:988$870	Em conta corrente, sem juros	2.710:782$770	
Emprestimos, contas correntes e outras	677:265$570	dito com juros e prévio aviso	184:330$060	
		A prazo fixo	87:908$480	2.983:021$310
Caixa Matriz e Filiaes	2.751:854$000	Garantia por contas correntes e diversos valores		233:935$700
Garantias por contas correntes e diversos valores	233:935$700	Caixa Matriz e Filiaes		1.348:757$170
Diversas contas	612:726$910	Diversas contas		3.834:890$580
Caixa em moeda corrente	1.121:435$910	Letras a pagar		7.601$300
	8.410:206$960			8.410:206$960

S. E. & O.
Pernambuco, 4 de Abril de 1903.
F. J. Finnie, gerente.
W. C. Haegh, contador.

AVISOS MARITIMOS

DIA 4 ENTRADAS

Rio e Bahia, 6 dias, cruzador nacional *Andrada* de 2000 toneladas, commandante capitão de fragata Francisco F. Panema, equipagem 263.
Pará, 6 dias, vapor nacional *Paranga* de 431 toneladas, commandante Motta Junior, equipagem 36, carga varios generos, a Amorim Fernandes & C.

FUNDEOU NO LAMARÃO

New-York, 15 dias, vapor belga *Hevelius* de 1930 toneladas, commandante John Byrne, equipagem 47, carga varios generos a Julius von Sohsten.

SAHIDAS

Bremen e escala, vapor allemão *Aachen*, commandante H. Burosse, carga varios generos.

SUSPENDEU DO LAMARÃO

Rio e escala, vapor belga *Hevelius*, commandante J. Byrne, carga varios generos.

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Abril

Grecian Prince, de New York hoje.
Pernambuco, do sul hoje.
Amazonas, do norte hoje.
Itapoan, do sul amanhã.
Danube, do sul amanhã
Ville S. Nicolas, da Europa amanhã.
Byron, do sul a 7.
Brazil, do norte a 8.
Nile, da Europa a 8.
Fortaleza, do norte a 10.
Magellan, do sul a 12.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Abril

Manáos e esc. *Pernambuco*, hoje ás 4 horas.
Southampton e esc. *Danube*, amanhã ás 12 horas.
Rio e esc. *Brazil*, amanhã ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc *Ville S. Nicolas*, a 7 ás 4 horas.
New-York e esc. *Byron*, a 7 ás 12 horas.
Buenos-Ayres e esc. *Nile*, a 8 ás 12 horas.
Camocim e esc. *S. Francisco*, a 11 ás 4 horas.

Ancoradouro interno

Cruzador brazileiro *Andrada*, munições.
Vapor nacional *Paranga*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor nacional *Alliança*, varios generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, varios generos.
Vapor nacional *Continente*, varios generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, varios generos.
Vapor inglez *British Prince*, varios generos.
Vapor inglez *Corinthia*, varios generos.
Vapor inglez *Orion*, varios generos.
Vapor inglez *Iser*, varios generos.
Lugre nacional *Marques Gomes*, varios generos.
Barca norueguense *Arab*, varios generos.

ILEGÍVEL